



Aprovado na Sessão Ordinária
de 18/02/20 por 12/0 votos

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS ONZE DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00 HORAS......

“Sr. Presidente “Willian Souza”: Solicito ao 2.º Secretário que faça a chamada dos senhores Vereadores para a verificação de quórum. **“2º Secretário “Eduardo Lima”:** Vereador Cláudio Meskan, Vereador Décio Marmirolli, Vereador Fabinho, Vereador Fininho, Vereador Hélio Silva, Vereador Joel Cardoso, Vereador Josué Cardozo, Vereador Willian Souza, Vereador Edgardo Cabral, Vereador João Maioral, Vereador Dudu Lima, Vereador Prof. Edinho, Vereador Márcio Brianes, Vereador Ney do Gás, Vereador Ronaldo, Vereador Rudinei Lobo, Vereador Rubens Champam, Vereador Dr. Sérgio Rosa, Vereador Tião Correa, Vereador Ulisses Gomes Vereador Valdir de Oliveira. Temos quórum, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com quórum suficiente para a abertura dessa Sessão, declaro aberta a Sessão Ordinária do dia 11 de fevereiro de 2020, às 19h05min. Solicito ao Vereador Dr. Sérgio Rosa que faça a invocação a Deus. Aqueles que puderem, quiserem e se sentirem à vontade, fique em pé, por gentileza. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”:** Senhor Deus e nosso Pai... Senhor Deus e nosso Pai queremos agradecer por esse momento, momento em que nos colocamos na Sua presença para agradecer pela vida, por tudo que o Senhor tem nos proporcionado. Que o Senhor continue nos abençoando, abençoando todos os funcionários dessa Casa, os Vereadores, as pessoas que nos assistem. Tudo isso nós pedimos em nome do seu filho, Jesus Cristo, amém. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Feita a invocação a Deus, eu coloco em discussão a Ata da Sessão Ordinária do dia 4 de fevereiro de 2020. Não havendo oradores, está em votação: os favoráveis permaneçam com o estãõ, os contrários que se levante. Está aprovado por toda essa Casa. Passaremos, neste momento, à leitura das Correspondências recebidas por esta Casa de Leis. Solicito ao Vereador João Maioral que faça a leitura das Correspondências. **“1º Secretário “João Maioral”:** Emenda ao Projeto de Lei, Emenda Modificativa ao Projeto de Lei número 299/2019. Projeto de Lei número 26 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): “Dispõe sobre a semana do ensino de noções básicas sobre as leis, sobre a Lei Maria da Penha nas escolas municipais de Sumaré e dá outras providências”; Projeto de Lei número 24 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): “Institui o Programa 'Criança Matriculada, Árvore Plantada', no Município de Sumaré e dá outras providências”; Projeto de Lei número 23: “Dispõe sobre a criação do Programa 'Por uma Infância sem Racismo', e dá outras providências” - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima); Projeto de Lei 22: “Institui a obrigatoriedade na contratação de mão de obra local pelas empresas concessionárias e permissionárias que prestam serviços em Sumaré e dá outras providências” - Vereador Márcio Brianes; Projeto de Lei 21 - do Vereador Márcio Brianes: “Dispõe sobre infrações de provocação de danos em vegetação de porte arbóreo, pela colocação de adereços, enfeites, placas e similares e, por consequência, de danos em animais vertebrados da fauna silvestre”; Projeto de Lei número 20 - Vereador Dr. Sérgio Rosa: “Dispõe sobre a forma de cobrança da tarifa de água e esgoto em caso de consumo excessivo, decorrente de vazamentos invisíveis nas instalações prediais e dá outras providências”; Projeto de Lei número 19 - Vereador Willian Souza: “Altera a redação do Art. 4.º da Lei Municipal 6058 de 15 de maio de 2018”; Projeto de Lei número 18 - Vereador Valdinei Pereira (Ney do Gás): “Dispõe sobre a prestação de auxílio às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida nos supermercados, loja de departamentos e estabelecimentos congêneres, no Município de Sumaré e dá outras providências”; Projeto de Lei número 17 - Vereador Dr. Sérgio Rosa: “Obriga a municipalidade, órgão responsável pela gestão da arrecadação de multas de trânsito, a dar publicação, enviar ao Poder Legislativo Municipal, relatório quadrimestral com a prestação de contas dos recursos arrecadados”; Projeto de Lei número, digo, substitutivo total ao Projeto de Lei número 188/2018: “Dispõe sobre a proibição na prática dos atos que menciona e dá outras providências” - Vereador Márcio Brianes. Terminada a leitura das Correspondências, Sr.



Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Terminada a leitura das Correspondências recebidas pelos senhores Vereadores por esta Casa de Leis, as mesmas se encontram em cima da Mesa Diretora, para que possa ser verificada por qualquer Parlamentar. A leitura das Indicações realizadas pelos senhores Vereadores será feita pelo 2.º Secretário, Vereador Eduardo Lima. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Indicação 3000... Indicação 364 e 365 - Vereador Valdir de Oliveira: Diversos; Indicação 366 - Vereador Fininho: Limpeza e reparo de bueiro; Indicação 367 e 368 - Vereador Dr. Sérgio Rosa: Diversos; Indicação 369 a 370 - Vereador Joel: Diversos; Indicação 371 e 372 - Vereador Dr. Sérgio Rosa: Diversos; Indicação 373 até a Indicação 384 - todas do Vereador Cláudio Meskan: Diversos; Indicação 385 e 386 - Vereador Valdir de Oliveira: Diversos; Indicação 387 até a Indicação 394, todas do Vereador Edgardo José Cabral: Diversos; Indicação 395 - Vereador João Maioral: Tapa buraco; Indicação 396 - Vereador Edgardo José Cabral: Recapeamento; Indicação 397 até a Indicação 400, Indicação, todas do Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 401 - Vereador Cláudio Meskan: Recapeamento; Indicação 402 até a 406, todas do Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 407 - Vereador Cláudio Meskan: Recapeamento; Indicação 408 e 409 - Vereador João Maioral: Mata mato; Indicação 410 - Vereador Cláudio Meskan: Recapeamento; Indicação 411 até a 415, todas do Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 416 - Vereador Cláudio Meskan: Recapeamento; Indicação 417 até a 419, todas do Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 420 - Vereador Cláudio Meskan: Recapeamento; Indicação 421 até a 423 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 424 - Vereador Cláudio Meskan: Recapeamento; Indicação 425 até a 429, todas do Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 430 - Vereador Cláudio Meskan: Recapeamento; Indicação 431 e 432 - Vereador João Maioral: Limpeza de bueiro e sinalização de solo; Indicação 433 - Vereador Cláudio Meskan: Recapeamento; Indicação 434 e 435 - Vereador João Maioral: Mata mato e tapa buraco; Indicação 436 - Vereador Cláudio Meskan: Recapeamento; Indicação 437 até a 439 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 440 - Vereador Cláudio Meskan: Recapeamento; Indicação 441 até a 442, todas do Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 443 - Vereador Cláudio Meskan: Recapeamento; Indicação 444 até a 446, todas do Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 447 - Vereador Cláudio Meskan: Recapeamento; Indicação 448 até a 450 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 451 - Vereador Cláudio Meskan: Recapeamento; Indicação 452 e 453 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 454 - Vereador João Maioral: Recapeamento; Indicação 455 até a 457, todas do Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 548 - Vereador Cláudio Meskan: Recapeamento; Indicação 549 até a 462, todas do Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 463 - Vereador Cláudio Meskan: Recapeamento; Indicação 464 até a 465 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 466 - Vereador Cláudio Meskan: Recapeamento; Indicação 467 e 468, Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 469 - Vereador Cláudio Meskan: Recapeamento; Indicação 470 e 471 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 472 - Vereador Cláudio Meskan: Recapeamento; Indicação 473 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 474 até a 476, todas do Vereador João Maioral, todas do Vereador Cláudio Meskan: Diversos; Indicação 477 até a 478, todas do Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 479 - Vereador Cláudio Meskan: Recapeamento; Indicação 480 - Vereador João Maioral: Sinalização de solo; Indicação 481 - Vereador Cláudio Meskan: Recapeamento; Indicação 482 até a 483 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 484 - Vereador Fabinho, Reparos na pavimentação; Indicação 485 até a 487 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 488 - Vereador Fabinho: Limpeza e roçagem; Indicação 499 até a 491: Diversos; Indicação - Vereador Fabinho: Limpeza de bueiro; Indicação 493 até a Indicação 495, todas do Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 496 - Vereador Fabinho: Limpeza de boca de lobo; Indicação 497 - Vereador João Maioral: Retirada de galhos; Indicação 498 - Vereador Fabinho: Limpeza de roçagem; Indicação 499 até a 501 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 502 - Vereador Fabinho: Limpeza e roçagem; Indicação 503 e 504



- Vereador João Maioral: Tapa buraco, mata mato; Indicação 505 - Vereador Fabinho: Reparo na pavimentação; Indicação 506 até a 508 – Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 209 – Vereador Fabinho: Construção de canaleta; Indicação 510 até a 513, todas do Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 514 – Vereador Márcio Brianes: tapa buraco; Indicação 515 - Vereador João Maioral: Tapa buraco; Indicação 516 - Vereador Márcio Brianes: Tapa buraco; Indicação 517 - Vereador João Maioral: Retirada de galhos; Indicação 518 – Vereador Márcio Brianes: Tapa buraco; Indicação 519 e 520 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 521- Vereador Márcio Brianes: Tapa buraco; Indicação 522 - Vereador João Maioral: Tapa buraco; Indicação 523 e 524 - Vereador Márcio Brianes: Diversos; Indicação 525 – Vereador João Maioral: Mata mato; Indicação 526 - Vereador Márcio Brianes: Tapa buraco; Indicação 527 e 528 - Vereador João Maioral: Sinalização de solo; Indicação 529 – Vereador Márcio Brianes: Tapa buraco; Indicação 530 - Vereador João Maioral: Tapa buraco; Indicação 531 – Vereador Márcio Brianes: Tapa buraco; Indicação 532 - Vereador João Maioral: Pintura de lombada; Indicação 533 - Vereador Márcio Brianes: Tapa buraco; Indicação 534 - Vereador João Maioral: Sinalização de solo; Indicação 535 - Vereador João Maioral: Sinalização de solo; Indicação 535 – Vereador Márcio Brianes - Tapa buraco; Indicação 536 – Vereador João Maioral: Mata mato; Indicação 537 - Vereador Márcio Brianes: Tapa buraco; Indicação 538 e 539 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 540 – Vereador Márcio Brianes: Tapa buraco; Indicação 541 - Vereador Márcio Brianes: Sinalização de solo; Indicação 542 - Vereador Márcio Brianes: Tapa buraco; Indicação 543 - Vereador João Maioral, até a Indicação... 592, todas do Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 593 e 594 - Vereador Rudinei Lobo: Diversos; Indicação 595 até a 599, todas do Vereador Willian Souza: Diversos; Indicação 600 - Vereador João Maioral: Retirada de galhos; Indicação 601 até a Indicação 612, todas do Vereador Willian Souza: Diversos; Indicação 613 - Vereador Dudu Lima: Recapeamento; Indicação 614 até a 617, todas do Vereador Willian Souza: Diversos; Indicação 618 - Vereador Dudu Lima: Recapeamento; Indicação 619 - Vereador Willian Souza: Troca de lâmpadas; Indicação 620 - Vereador Dudu Lima: Recapeamento; Indicação 621 - Vereador Willian Souza: Troca de lâmpadas; Indicação 622 - Vereador Willian Souza: Troca de lâmpadas; Indicação 623 - Vereador Willian Souza: Troca de lâmpadas; Indicação 624 - Vereador Dudu Lima, até a Indicação... 650, todas do Vereador Dudu Lima: Diversos; Indicação 651 - Vereador Rubens Champam: Pavimentação asfáltica; Indicação 652 até a 654 - Vereador Dudu Lima: Iluminação; 655 - Vereador Rubens Champam: Pavimentação asfáltica; Indicação 656... até a Indicação 665, todas do Vereador Dudu Lima: Diversos. Lido 300 Indicações, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Feita a leitura das Indicações apresentadas pelos senhores Vereadores passaremos, neste momento, à leitura e submeter ao Plenário as Moções apresentadas a esta Casa de Leis. Lembrando que a Moção de Pesar de número 5/2020, de autoria do Vereador Edivaldo Teodoro (Prof. Edinho), está aprovada pela Mesa Diretora desta Casa. Solicito ao Vereador João Maioral que apresente ao Plenário as Moções apresentadas pelos senhores Vereadores. **“1º Secretário “João Maioral”:** Moção número 6 - Vereador Willian Souza, Moção de Congratulação ao Partido dos Trabalhadores: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, temos a honra e a satisfação de apresentar a esta egrégia Casa de Leis, a presente Moção de Congratulação ao Partido dos Trabalhadores por ocasião do aniversário de 40 anos, comemorado no dia 10 de fevereiro de 2019, digo, 2020. Os anais da história do Brasil registram, nesse dia 10 de fevereiro de 2020, 40 anos de muita luta, garra, coragem e resistência promovidas pelo Partido dos Trabalhadores. São quatro décadas de uma história que começou com a organização política dos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil, servindo ainda como alternativa para dar voz e vez aos que foram oprimidos pela ditadura militar então vigente, e que até hoje sofrem ataques por conta da condição social que ocupam. As políticas econômicas sociais implementadas pelo Partido dos Trabalhadores à frente do Governo



Federal permitiram que mais 40 milhões de brasileiros e brasileiras deixassem a linha de pobreza, garantindo oportunidades para os jovens entrarem na universidade e conquistarem espaço no mercado de trabalho. Mais de 20 milhões de empregos com carteira assinada também foram criados no período entre 2003 a 2016. Fezanhas dessas natureza despertaram o reconhecimento de toda a comunidade internacional, deixando o país entre as 6 maiores economias do mundo. O legado do PT é também notável para o Município de Sumaré, com milhares de moradias populares para as famílias de baixa renda; destinação de recursos a diversas áreas por meio do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento); milhares de pessoas participando do Programa Bolsa Família; mais de 4 mil jovens com acesso à universidade da região, por meio do dos programas de inclusão, como PROUNI e FIES; mais de 30 mil famílias atendidas com as 41 farmácias populares, entre outras áreas beneficiadas com a implantação do SAMU Sumaré, UPA Macarenko e o Programa Mais Médicos. Com o PT no Governo, Sumaré avançou também em abastecimento de água e em tratamento de esgoto. Durante a trajetória do Partido dos Trabalhadores, os oprimidos ganharam a oportunidade de falar abertamente sobre os problemas sociais enraizados no tecido social brasileiro, e cada um deles foi enfrentado com coragem, a fim de criar um país menos injusto, por meio das políticas de inclusão. O PT contribuiu para que a luta dos oprimidos ganhasse significado, transformando em movimentos sociais organizados e possibilitando a conquista de direitos, desde a esfera municipal até a federal, a partir da eleição do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na história da eleição de 2002. Durante os governos petistas, o povo trabalhador conseguiu ter acesso a lugares antes restritos a uma pequena parcela da sociedade, abalando toda a estrutura social do país com o povo humilde frequentando aeroportos, universidades públicas e privadas, conquistando a casa própria e conseguindo ascensão social. Com isso, o PT amargou perseguições de setores conservadores e ultrarreacionários que, em conluio com parte da grande mídia, atuaram contra o partido. O auge desse processo é a prisão arbitrária do Presidente o mais popular da história recente do Brasil, a quem esses Parlamentares chamam de 'companheiro'. O PT compreende o período obscuro que atravessamos, mas como partido que sempre esteve à frente das causas sociais, lutando e manifestando pelas ruas do Brasil, isso não é fator preponderante para assediar o Partido dos Trabalhadores. A luta social nunca cessou, pelo contrário, o Partido dos Trabalhadores sempre demonstra garra e coragem para enfrentar todos os ataques aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, seja no comando do Governo ou enquanto oposição democrática a ele. O Partido dos Trabalhadores continua ao lado do povo brasileiro, brigando contra as injustiças sociais; e o povo, sabedor dessa máxima, sabe que na hora que mais precisa, é com o PT que se pode contar. Portanto, Sr. Presidente, para reconhecer as práticas sociais e políticas de iniciativa do Partido dos Trabalhadores, requeremos, na forma Regimental e após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação ao Partido dos Trabalhadores, em comemoração pelos 40 anos de sua fundação. Solicitamos, ainda, que sejam encaminhados cópias aos diretórios municipal, estadual e nacional do PT. Sala das Sessões, 11 de fevereiro de 2020, Willian Souza - Vereador, Partido dos Trabalhadores, Ulisses Gomes - Vereador, Partido dos Trabalhadores". **"Sr. Presidente "Willian Souza":** A Moção de Congratulação aos 40 anos do Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras, está em discussão. Quero pedir o voto de V. Exas., independente do partido que os senhores participam, em referência ao maior partido do Brasil e ao maior partido da cidade de Sumaré. O PT comemorou 40 anos no dia 10 de fevereiro e é um partido que tem feito história, o partido que eu faço parte, que eu tenho orgulho. Muitos dos Vereadores aqui, vários Vereadores já fizeram parte das fileiras do Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras; o PT já governou a cidade de Sumaré, é o partido que mais teve Vereadores, que mais teve Vereadores na Câmara Municipal ao longo do tempo; teve Prefeito, vice-Prefeito, deputado estadual na cidade; e também, o partido que construiu, na cidade de Sumaré, um legado importantíssimo. Independente do momento e da conjuntura que o país vive, é



inegável não reconhecer o legado importantíssimo que o PT tem para a democracia deste país. Sobretudo, saudar e cumprimentar o PT na pessoa do melhor Presidente desse país que já teve, inegavelmente, incontestável, que foi Luiz Inácio Lula da Silva, o primeiro Presidente operário. E o PT também, foi o partido que teve a primeira mulher Presidenta da República, Dilma Vana Rousseff, que muito nos orgulhou e que sofreu, o PT além de passar pela ditadura militar e ser criado pelo anseio dos trabalhadores e trabalhadoras, o PT enfrentou um duro golpe em 2016 e, depois também, a retirada da sua disputa, inegavelmente, agora em 2018, prendendo o maior líder desse país que é o Lula. Se Lula tivesse solto, não tivessem feito, deixado o Lula disputar na rua, no debate, na democracia, talvez o resultado da eleição não teria sido isso. O PT é um partido que vem para contribuir, para construir; o maior orgulho do Partido dos Trabalhadores e Trabalhadoras é a sua militância, que é organizada e que está nas portas das fábricas, nas ruas, lutando e construindo dignidade. O PT só existe ainda nesse país porque existe desigualdade social. Quando não houver mais desigualdade social, não tem razão do PT existir. O PT existe para corrigir as desigualdades e para dar voz aqueles que são oprimidos e jogados da sociedade. Nesta Câmara, temos muito orgulho de representar o Partido dos Trabalhadores e Trabalhadoras, através da minha pessoa, que sou uma das lideranças do movimento sem-teto, e do Vereador Ulisses que é um dos movimentos sem-terra: a maior organização mundial que é o MST que muito nos orgulha. Nesse momento, eu peço o voto dos Parlamentares pelo reconhecimento público e saúdo e cumprimento toda a militância da cidade de Sumaré, aqueles que são do Partido dos Trabalhadores e Trabalhadoras e, deixo um recado público e firme, tanto Parlamentares, quanto ao Governo, quanto ao povo trabalhador: quando você mais precisar, pode contar com o PT, que é do lado da classe trabalhadora que nós vamos estar e que nós vamos estar colocando. Uma vez, aqui no Plenário da Câmara, eu ouvi, inclusive, uma crítica absurda de um Vereador que fazia parte aqui, inclusive, do Toninho Mineiro, Vereador aqui dessa Casa, que disse que o Bolsa Família era o maior absurdo, e que era 'lamentável nordestinos terem Bolsa Família'. Na verdade, lamentável é ter uma pessoa como essa, que tem falta de coração para dizer isso, mas, sobretudo, para dizer que gente como o Toninho, que não construiu esse legado tão importante como o PT na cidade de Sumaré, e que nós temos avançado e enfrentado com muita coragem e muita determinação, nós temos orgulho dos programas que nós criamos: temos orgulho do FIES, temos orgulho do PROUNI, do Ciência sem Fronteira; Sumaré tem 7 mil moradias construídas pelo Minha Casa, Minha Vida; Sumaré tem uma única UPA, Vereador Márcio, e foi construída pelo Governo do PT. Nós temos, na cidade de Sumaré, o Proeb, que foi construção do Governo do PT; o esgoto da Área Cura, quilômetros e quilômetros, o Governo do PT; Recape, 28 bairros asfaltados; 22 unidades de saúde; Minha Casa, Minha Vida, como eu já disse; o PSF, Mais Médicos e todos os outros programas que foram do Governo do Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras. Na época do Governo do PT, Sumaré recebeu o prêmio de cidade mas dinâmica. No Governo do PT o servidor não teve atraso do seu pagamento de salário, teve plano de carreira, reajuste e valorizações importantíssimas. Na época do Governo do PT, na Câmara Municipal, foi criada a Ouvidoria, o elevador que tem na Câmara Municipal e outros mecanismos como, por exemplo, o Parlamento Jovem, que dá voz à juventude. Nesse sentido todo, podem criticar e podem dizer que nós somos o maior problema, mas o nosso legado é inegável. O nosso legado é importantíssimo! Assentamento I, II e III regularizados e referência mundial; as crianças da cidade de Sumaré comem frutas e legumes, providas da mão dos trabalhadores e assentamentos. O Partido dos Trabalhadores nos causa orgulho, sobretudo, o PT teve das duas mulheres, das três mulheres Vereadoras dessa Casa, duas delas foram do PT: uma delas da periferia do Maria Antônia e a outra, que muito me orgulha, que está aqui nessa Casa, que é a Vereadora Eva de Oliveira que está aqui hoje, sempre Vereadora, mulher, negra, periférica e do movimento hip-hop. O PT, inegavelmente, constrói essa história muito importante. Agradeço o carinho de todos que têm e peço o voto para esse partido



que está no meu coração e no coração de milhares de brasileiros. E, aqueles que acham que estamos mortos, não se enganem! Porque nós estamos vivos, firmes e fortes! Podemos não estar tão estampados na casa das pessoas, porque às vezes as pessoas temem represálias, mas no fundo do coração, no segredo e quando a pessoa tem medo, Vereador Josué, de todas as injustiças que é cometida, e chegar na urna, é no Partido dos Trabalhadores que elas sabem que pode votar. As nossas lideranças são fortes, coesas e preparadas. E nós, ainda de tudo, respeitamos o grau de aliança. Nós temos uma vasta aliança e importante de diversos partidos políticos, que temos respeito. Um dos principais aliados, que é o Partido Comunista do Brasil e outros partidos, como o PSD, como o PDT e outros partidos que mais temos. Mas não abrimos mão, não abrimos mão de revogar e de negar, publicamente, que não aceitamos qualquer aliança com o PSDB e nem com o PSL. Não aceitamos e somos intransigentes. Não somos fã de canalha e nem fã daqueles que defendem as Reformas da Previdência, que judiam do trabalhador e que retira direito. Não aliamos com qualquer pessoa. Então, temos aliados e sabemos respeitar lideranças, mas esses partidos não são nossos aliados e nunca serão. Muito obrigado e eu peço o voto de V. Exas. Continua em discussão, Vereador Márcio Brianes. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Parabenizar V. Exa. e o Vereador Ulisses pela Moção. Dizer que o meu voto é favorável e se eu puder subscrever, será com muita honra e muito prazer de subscrever a Moção e Congratulação ao Partido dos Trabalhadores. Usei da Tribuna na Sessão passada, já disse de inúmeras coisas que, no mandato do Prof. Bacchin, aqui representado oito anos na cidade de Sumaré, que já tinha deixado o seu legado e é o Partido dos Trabalhadores que fez a sua grande maioria do benefício que nós temos na cidade, hoje. Então, vida longa ao Partido dos Trabalhadores. Disse semana e vou dizer de novo: o Partido dos Trabalhadores não pode ficar de fora da disputa eleitoral de 2020. E eu sei que vocês estão construindo, e eu sei que é um partido organizado. Eu até brinquei com o Presidente Ulisses ontem, ele falou assim: “Olha, Márcio nós entramos agora, mas nós já estamos fazendo mais reunião do que vocês, já estou quase comprando uma aliança: eu, o Ulisses e o Roberto e o Geraldo.” Que se encontra mais que com as próprias esposas. Porque eu sei que o Partido dos Trabalhadores é isso, é no debate, é lá dentro; no Partido dos Trabalhadores, é com a sua militância; e V. Exa. falou muito bem, Presidente: na hora que mais precisa, o povo sabe que é no Partido dos Trabalhadores, é no partido da esquerda que ele tem que se escorar para não perder tudo, como está perdendo agora. Vida longa ao Partido dos Trabalhadores. Parabéns! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão. Vereador Cláudio Meskan. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Boa noite, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Boa noite! **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Eu gostaria de agradecer pela Moção, parabenizar pela Moção do PT, você e o Ulisses; e eu ia fazer uma pergunta também, que eu também vim para a política foi no ano do PT, que era o Prof. Bacchin, que me incentivou e criei coragem de colocar o meu nome à disputa, e eu me transformei num político. Então, eu agradeço muito a esse partido, admiro muito. Só que, a rádio peão, nos bastidores, a gente vê falar, esse ano, Sr. Presidente, vai colocar o nome para majoritário... como é que está? Eu estou curioso de saber, qualquer um está curioso de saber. Então, eu gostaria de ouvir de V. Exa. se o PT vai colocar, está discutindo sobre o nome aí, a majoritária ou não? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: [Risos] A gente está aguardando se o PSB topa ser vice nosso. Se topar... pode ser! **“Vereador “Cláudio Meskan”**: É difícil responder porque eu tenho o meu amigo, o Décio Marmirolli, mas por mim, que sou líder de bancada, já está aceito. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Já está aceito! [Risos] Agradeço as palavras do Vereador Márcio Brianes, as palavras do Vereador Cláudio Meskan, também. Vereador Ulisses, com a palavra, V. Exa. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Eu quero aqui, não podia deixar de falar, mas depois que o Presidente fez toda a sua fala, né (falou até da agricultura familiar, né? Eu achei que ele ia deixar a agricultura para mim. Mas está bom, Presidente, parabéns!) Mas eu não podia deixar de falar e também pedir o voto dos nobres Vereadores. Nós têm um legado nessa cidade e eu quero destacar aqui: nessa



Casa nós têm assento desde 82, o Partido dos Trabalhadores tem assento nessa Casa aqui, desde 82. Então, eu não podia deixar de parabenizar a nossa militância, a sociedade da cidade, nesses 40 anos no Partido dos Trabalhadores, porque deu condições para que todo o mandato, desde 82, nós pudéssemos ter assento - algumas vezes com mais Vereadores, outras com menos Vereadores -, mas sempre ele deu, a militância do Partido dos Trabalhadores deu essa, essa condição para nós. Mas eu quero aqui destacar ainda algumas questões que o Presidente, na fala dele, não discorreu: o Proeb também, foi criado pela gestão dessa Casa aqui do PT, pelo o Roberto Venzel que foi Vereador. Foi trazido também, no Governo do PT para essa cidade, o PT sempre preocupou na qualidade das pessoas, em qualificar a nossa população, o nosso jovem: o grande SENAI também, que veio para essa cidade, veio na gestão do PT. Então, o PT sempre preocupou em trazer qualidade para a nossa cidade. Assim como o Presidente já discorreu na sua fala aí, todas as tratativas que o PT fez para a nossa cidade, mas têm essas duas tratativas também que é de grande importância que é a questão da criação do Proeb, que hoje, graças a essa criação dessa Lei, hoje nós não temos, nós não temos criança fora da escola, né? Quando tem é porque, às vezes, está chegando o final de ano e aí, mas vai entrar no próximo ano, que o Prefeito também tem essa preocupação de manter todas as crianças na escola. Então, são legados que o Partido dos Trabalhadores sempre se preocupou de trazer para a nossa cidade. Então, nesse sentido, eu quero parabenizar toda a nossa militância, parabenizar toda a sociedade pelos 40 anos do PT e pedir o voto dos nobres Vereadores. É muito importante a gente poder contar com o voto de vocês nessa Moção. Isso, para nós, é motivo de muito orgulho. Muito obrigado a todos! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Vereador. Continua em discussão. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Primeiramente, eu quero parabenizar o Vereador pelo documento apresentado na Sessão de hoje, parabenizar o Partido dos Trabalhadores. Muitos se falam bem, muitos se falam mal, mas como o próprio Presidente disse, a gente não pode deixar de falar da grandeza do PT. Uns amam, uns odeiam. Já votei no PT, há pouco tempo não votei, novamente, mas eu acho que tem que respeitar a grandeza do partido. Como foi dito pelo Vereador Ulisses aqui, desde 82, sempre têm algumas cadeiras cativas na Casa, sempre bem representada; tive a oportunidade de ser Vereador no mandato do Governo do PT aqui, do qual, na época o Prefeito sempre atencioso com a gente no primeiro mandato (já no segundo não foi tão atencioso comigo, porque eu perdi o mandato); mas quero dizer aqui que hoje eu faço parte da base do Prefeito: em breve terá uma troca de cadeiras aqui (porque a gente sabe que está chegando o período eleitoral), provavelmente eu troque a minha, já falei isso em algumas vezes, eu não sou tão partidário como os meus amigos petistas aqui, e não gostaria que o PT lançasse candidato a Prefeito: gostaria que apoiasse o nosso Prefeito e, desse continuidade. Mas é uma discussão de vocês, respeito o posicionamento do partido e peço que vocês pensem com carinho. Obrigado a todos. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador... questão de ordem do Vereador Josué Cardozo. **“Vereador “Josué Cardozo”**: Obrigado, Presidente. Quero, também, parabenizar V. Exa. pela Moção ao Partido dos Trabalhadores, na qual eu não poderia também deixar de parabenizar e agradecer, porque eu tive uma passagem importante lá. Em 88 eu fui filiado ao Partido dos Trabalhadores. Foi fundado em... fazendo 40 anos, em 1980; desde 82 que tem representante nessa Casa; em 88, quando eu vim para Sumaré, o meu irmão Moisés, na qual nós vamos homenageá-lo hoje com nome de rua, que nos deixou dia 23 de setembro, que foi também, sem dúvida nenhuma, junto com o Ulisses, o Pedrinho, o Tito, Bacchin, tantos outros aí, que ajudou nessa história da criação do partido. Fiquei no Partido dos Trabalhadores até, há quatro anos atrás; fui eleito e reeleito pelo Partido dos Trabalhadores. Nós só saímos do partido por uma questão, um Projeto Político, mas eu tenho... sou muito grato ao Partido dos Trabalhadores dessa cidade; respeito, imensamente, todas as lideranças do partido; eu tenho muito orgulho de ter legislado aqui com alguns Parlamentares: o Geraldo



Medeiros, Roberto Venzel, as duas Vereadores, na qual V. Exa. Mencionou, que as duas do PT: a Eva de Oliveira, que está aqui presente, a Rosa, tive esse prazer de legislar junto com ela. Então, parabéns ao partido, parabéns a V. Exa., parabéns à cidade de Sumaré que teve um ganho imenso, sem dúvida nenhuma, por ter esse partido administrado essa cidade. Obrigado. E gostaria, se V.Exa. me permitir, de subscrever essa Moção. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Será um grande prazer. Aos Vereadores que fizeram parte do PT e que elogiam, eu quero parafrasear a Bíblia Sagrada: "os bons filhos à casa torna". [risos] As portas do partido está aberta para recebê-los novamente. Continua em discussão, Vereador Ulisses. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Só queria lembrar você que está tendo uma divergência entre o Cláudio Meskan e o Vereador, entre o Vereador Cláudio Meskan e o Vereador Rudinei Lobo: o Cláudio acha que nós temos que lançar candidato; o Rudinei Lobo, acha que não. Então, nós temos que estudar um pouco isso, para ver como é que nós fica nessa situação. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão a Moção de Congratulação ao aniversário do Partido dos Trabalhadores e das trabalhadoras. Vereador Eduardo Lima. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Sr. Presidente, parabéns pela Moção; parabéns Vereador Ulisses que completa a bancada do PT aqui nessa Casa; parabenizo na pessoa do Roberto Venzel, Presidente do partido, todo o partido na esfera municipal; na pessoa do Presidente Lula também, parabenizo todos os representantes do Partido dos Trabalhadores na esfera federal. É um partido gigantesco, nós nunca pode desmerecer a militância do PT, principalmente, dentro da cidade de Sumaré, onde já sai nas urnas com os 15 mil votos aí. Essa é a grande verdade. Mas, vou também na linha do Vereador Rudinei: o nosso Prefeito está fazendo excelente trabalho e é tão bom essa parceria feita através do PT... o Cidadania, o partido onde eu estou, para fazer evoluir a cidade, e nós estamos conseguindo fazer a cidade andar cada vez mais, cada vez melhor, com essa parceria que, se permanecer, é muito melhor, né? Mas, gostaria aqui de parabenizar a todos vocês, que é da militância do Partido dos Trabalhadores, esse partido que é muito importante para a democracia do Brasil. Vida longa ao Partido dos Trabalhadores. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Vereador. Aproveito para agradecer as palavras de V. Exa. e saudar o pai de V. Exa., que se encontra em Plenário, sempre Vereador dessa Casa, que tem o meu respeito, o respeito, acredito de todo esse Parlamento, uma pessoa de conduta ilibada que tem um carinho muito importante. Sempre Vereador, Edmundo, é um prazer enorme tê-lo aqui conosco. Se sinta à vontade, caso o senhor quiser assistir do Plenário, também, o senhor é um convidado de honra da Sessão, com certeza, sempre. Seja bem-vindo! Vereador Joel. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presidente, pela ordem. Também dar os parabéns ao Presidente dessa Casa, o Vereador Willian e o Vereador Ulisses pela Moção. Dizer que nós tivemos também, já estamos no quarto mandato, também trabalhamos como Prof. Bacchin, que era o Prefeito da época; e um dos projetos nossos que foi citado pelo Presidente e pelo Vereador Ulisses é o Proeb. O Proeb gente teve um, logo que nós entramos em 2005, nós pegamos uma ideia do Prefeito de Piracicaba, o José Machado. Lembra, Presidente? Lá, era o Bolsa Creche, e nós queríamos aprovar o Bolsa Creche, aqui. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Que era do PT, né? **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: É, do PT, o José Machado lá de Piracicaba era do PT. Aí, o Projeto, nós tinha dado início no Governo, dificuldade financeira, mas o Bacchin não deixou a... ele falou: “Vamos tocando, daqui há alguns anos, vê se consegue aprovar isso aí e a nossa população, as nossas crianças serem beneficiadas.” E, aí passaram dois anos, foi em 2007; aí nós como autor e o Vereador Venzel, na época, que era acho que Presidente da Câmara, o Prof. Bacchin e o Clóvis, que era o Secretário e mais alguns professores, fizemos um entendimento e aprovamos o PROEB. E hoje, são mais de 5.900 crianças beneficiadas pelo PROEB. Então, citando um dos projetos bons que... E fora na eleição de 2012: com o Prof. Tito, nós fizemos 14 Vereadores naquela coligação, naquela época. Então, assim, tem que agradecer o PT que, na época e até hoje são partido forte, temos dois Vereadores e, pode ser na próxima eleição, aumente a cadeira no Legislativo. Então, parabenizo a



vocês do PT e toda a militância. Deus abençoe. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Vereador Joel, Rudinei, Josué. As palavras de V. Exas., do Vereador Cláudio Meskan. Com a palavra o Vereador João Maioral. **“1º Secretário “João Maioral”**: Eu quero parabenizar o Presidente da Câmara pela belíssima Moção e o Vereador Ulisses pela Moção, a Moção mais do que justa, merecida. Tive a honra e o prazer de participar, desde 89, de todos os meus mandatos, junto com os Vereadores do Partido dos Trabalhadores, sempre lutaram com seriedade; fui vice-Presidente da Câmara na época do Venzel, com ele e hoje eu estou como vice do Presidente do PT, que é do PT também, eu estou junto aqui, então, eu quero parabenizar; participei da administração direta como Secretário no período que o PT, que o que Bacchin era o Prefeito. Então, eu só tenho que parabenizar e reconhecer a luta do partido a nível municipal e, também a nível nacional. Parabéns, é uma Moção mais que justa. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado! Vereador Sebastião Correa. Agradecer o Vereador Eduardo Lima e o Vereador João Maioral que, além de grandes parceiros na Mesa, parceiros também do partido, as palavras de V. Exas., Vereador Sebastião Correa. **“Vereador “Sebastião Corrêa”**: Quero parabenizar... Quero parabenizar o Presidente, pela Moção, né? E também ao Presidente Willian e o Vereador Ulisses, né? E ao PT, pelos 40 anos, é um partido que tem muito respeito pela população; alguns acham que não, mas como diz o Rudinei, fez muito pelo nosso país, então, a gente tem que respeitar. E parabéns pelos seus 40 anos. Então, é só isso. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Vereador Sebastião Correa. Continua em discussão a Moção. Não havendo mais oradores, está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levante. Está aprovada por toda essa Casa. Aproveito para saudar toda a militância do Partido dos Trabalhadores e agradecer, também, o voto de V. Exas., aqui consignados. Solicito ao Vereador João Maioral que continue fazendo a leitura das Moções apresentadas pelos senhores Vereadores. **“1º Secretário “João Maioral”**: Moção número 7 - Vereador Willian Souza, Moção de Repúdio ao Ministro da Economia, Sr. Paulo Guedes: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, é com profunda insatisfação e revolta que manifesto a esta egrégia Casa de Leis, a presente Moção de Repúdio ao Ministro da Economia, Sr. Paulo Guedes, diante do ataque contra os trabalhadores que prestam serviço público para o nosso país. Ocorre que, na sexta-feira, dia 7 de fevereiro de 2020, o senhor Ministro da Economia, Paulo Guedes, declarou que: 'O hospedeiro está morrendo, e o 'cara' servidor, virou um parasita', em alusão aos funcionários públicos do Brasil. Infeliz declaração não condiz com a postura que se espera de um Ministro de Estado, tratando-se de um insulto contra milhões de trabalhadoras e trabalhadores, que dedicam o tempo que possuem de vida em benefício do Estado brasileiro. Evidentemente, tal declaração teve repercussão negativa na opinião pública. O Estado não pode culpabilizar uma categoria da classe trabalhadora por conta da incompetência administrativa de um Governo, o qual, inclusive, o Ministro Paulo Guedes faz parte. Para governar é preciso ir além dos números e das estatísticas e é necessário considerar que os governados são pessoas com famílias, mães, pais, filhos e filhas, merecedores de respeito e dignidade. Utilizar termos pejorativos cria conflitos e não contribui em nada para a construção de uma sociedade democrática que, como tal, reconhece a importância dos servidores públicos. É inadmissível os constantes ataques, corriqueiramente, reiterados por membros do Governo Federal, assediando e desestimulando diferentes grupos sociais. Vale registrar que o mesmo Paulo Guedes, durante a sua participação no Fórum Econômico Mundial, realizado no mês de janeiro na Suíça, afirmou que: 'O pior inimigo do meio ambiente é a pobreza', culpando as pessoas pobres pela degradação ambiental do Brasil. Esse Parlamentar repudia, veementemente, tais declarações, bem como a estratégia sistemática adotada pelo Ministro Paulo Guedes e pela cúpula do Governo Federal, cultivando o ódio e apontando segmentos da sociedade como verdadeiros vilões ao criar culpados para os problemas, ao invés de atuar, incisivamente, em busca da solução. Portanto, Sr. Presidente, para que essa Casa de Leis manifeste novamente a sua reprovação à referida declaração do Ministro, requeiro



na forma Regimental e depois de ouvido o Plenário que, conste na Ata dos trabalhos a referida Moção de Repúdio, ao Ministro da Economia, Sr. Paulo Guedes. Sala das Sessões, 11 de fevereiro de 2020, Vereador Willian Souza, Partido dos Trabalhadores.” **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** A Moção continua em discussão... ôpa! Eu estou com pressa hoje, hein?! A Moção de número 7, de autoria deste Vereador, de Repúdio ao Ministro da Economia, Sr. Paulo Guedes, está em discussão. Eu solicito ao Vereador João Maioral, Secretário dessa Mesa, que conduza os trabalhos para que eu possa ir à Tribuna. **“1º Secretário “João Maioral”:** Com a palavra o Vereador Presidente, Vereador Willian Souza. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sr. Presidente em exercício, Srs. Vereadores, público presente, aqueles que nos acompanham pela internet, todos os amigos e amigas, servidoras dessa Casa. Veja: um Ministro da economia ir a público e dizer que servidores são parasitas... a gente chega a rasgar a Constituição desse país. Chega a fazer uma demonstração de perigo. Os servidores são aqueles que constroem as cidades. Essa Sessão acontece, nesse momento, porque existem servidores trabalhando nos bastidores. Os Parlamentares estão conseguindo exercer a sua função, neste momento, porque têm servidores que deixaram o aconchego do seu lar, trabalhadores que dedicam a sua vida. As unidades de saúde de qualquer cidade do país, nesse momento, estão sendo tocadas pelos chamados "servidores". A segurança pública, nas ruas, arriscando suas vidas - policiais militares, civis, guardas municipais -, arriscando as suas vidas, são servidores públicos. Os servidores é o patrimônio maior de uma nação, maior de um Município e maior de um Estado. Não se deveria nem existir uma Lei de Desacato ao servidor, porque deveria ser obrigação de qualquer cidadão tratar um servidor com muito respeito e com muita dignidade. Quando eu assumi a cadeira nessa Casa, eleito pela população, um dos compromissos que eu fiz com o, então, Presidente, inclusive, do Sindicato dos Servidores, Sandro Barbosa, que está aqui, que eu nunca votaria nada que retirasse direito de servidor, absolutamente nada. Não se retira. Hoje com a nova gestão do Jobson e dos outros companheiros que estão aí, eu também refiz esse compromisso. E nesta Casa eu tenho muito respeito, como Presidente desta Casa, com todos os servidores dessa Casa. Nenhum processo disciplinatório foi aberto dentro dessa Casa na nossa gestão. Muito diálogo, muita conversa e muito respeito com cada servidor. A ponto de um Ministro fazer o inverso daquilo que nós devemos fazer e chamar de "parasita", aqueles que nós temos uma dívida de gratidão, é lamentável e tem que ser repudiado por todo o Estado Democrático de Direito. Todas as câmaras municipais, prefeituras, têm que repudiar o ministro da economia desse país. Como pode ofender um patrimônio tão importante? Como pode? Como se não bastasse, fazer uma Reforma da Previdência absurda, que retira direito; como se não bastasse, não dialogar com as categorias de servidores públicos do Brasil inteiro; como se não bastasse, os governos aliados do Presidente da República nos estados atrasarem salários, defasar, não valorizar o serviço público; ainda assim, acham que não é o mínimo que pode ser feito, o Ministro fala que são "parasitas". Não são os servidores públicos, não são os servidores públicos que vivem do mercado financeiro. Não são os servidores públicos que são colocados nos seus cargos pelos grandes bancos e pelos grandes poderes econômicos. O servidor público trabalha para dedicar e colocar sustento dentro da tua própria casa. Quando o Paulo Guedes faz um pronunciamento como esse, tem que ofender a Nação brasileira e tem que ser repudiado. O Presidente da República deveria pedir para o Ministro, ou fechar a sua boca ou, minimamente, fazer um pedido de retratação pública, e do seu coração (se é que ele tem). Um Ministro de Estado não pode se por nessa situação. Eu vi servidores da cidade de Sumaré revoltados! Ofendidos! Pais de famílias que trabalham e dedicam a sua vida, de repente, abrindo a internet e vendo o Ministro chamando ele de parasita! Quero aqui, parafrasear, inclusive, o deputado do Rio de Janeiro, Glauber Braga, que disse: “Parasita é você, Guedes, que está respondendo por desvio na casa do bilhão dos fundos da pensão. Ou será que esqueceu das transações da BR Educacional Gestora, da qual você era sócio até o final de 2018?” Quando Glauber Braga diz isso, é para colocar esse Ministro no lugar dele.



Quando Fernando Haddad, ex-ministro da Educação foi presidenciável, se pronuncia e defende também o trabalhador, o servidor, dizendo que Paulo Guedes era o parasita (e é um parasita e eu afirmo isso) porque ele faz um discurso e não assume o seu papel de parasita, de cumprir apenas o papel de fantoche do mercado. Ele faz um papel de tirar do povo pobre os seus direitos. A economia desse país vai de mal a pior, já somos 12 milhões de desempregados; programas sociais sendo cortados, educacionais; acesso à educação, à cultura; uma lástima aquilo que se faz à condição de avanço desse país. Estamos passando vergonha internacional, com tantas declarações nas contraditórias, de retrocessos. Cada vez que os Ministros deste Governo ou o próprio Presidente da República abre a sua boca, a gente passa uma vergonha internacional! Já somos piada internacional, em qualquer jornal. Eles diziam que ia cortar as regalias do quadro político, diziam que ia mudar! Mas tem miliciano sendo preso na casa de Vereador do PSL, no Rio de Janeiro. Até agora, não explicaram e não desvendaram quem matou Marielle; até agora, não explicaram e não falaram onde está o Queiroz; até agora, não explicaram e não falaram o porquê é que corta Bolsa Família em inúmeros municípios desse país. Pacto federativo não existe! Não há responsabilidade! Não se tem uma política pública no Ministério da Saúde, cortando vacina para a população, cortando inseticida e aumentando o veneno na mesa de cada trabalhador e trabalhadora, colocando e liberando agrotóxico. Fazendo viagens internacionais sem cabimento. Fazendo-se de cachorrinho para os Estados Unidos e os Estados Unidos virando as costas para o país. Sobretudo, somando toda essa irresponsabilidade e uma falta de Governo, uma desorganização generalizada, sem controle na segurança pública e nenhuma proposta ainda apresentada, efetiva, para diminuir a violência. Não conseguiu dialogar com o Congresso Nacional nada que mudasse a vida dos brasileiros e brasileiras. Ofensas à imprensa, ofensas aos radialistas, censuras. Ministério da Cultura, absurdamente, sendo fechado e censurado cada artista. Ministério da Educação tendo livros tirados da biblioteca, numa censura clara e evidente deste governo. E ainda, o servidor público tem que ser chamado de "parasita". Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil sendo ofendido, até a morte do seu pai. Coronéis da ditadura sendo exaltados. Os filhos do Presidente pensando que o Palácio do Alvorada é um parquinho de diversão, que eles se divertiam no Rio de Janeiro. Nós precisamos que eles parem de fazer isso e governem para o povo brasileiro. Mas, sobretudo, eu faço isso, toda essa fala e essa contextualização, para dizer que parasitas são eles, e não os servidores que, na ponta do serviço e na dedicação do dia a dia, dedicam a sua vida para tocar uma cidade, um Estado e uma nação. Peço desculpas, Nação brasileira, e aos servidores da cidade de Sumaré, por termos autoridades como essas que nos envergonham e que causam vergonha alheia. E como Parlamentar dessa cidade, reafirmo o meu compromisso com o servidor: não aceitaremos, no território do Município de Sumaré, ofensas como essa. Se fosse um Secretário, alguém do âmbito Municipal, nós estaremos tomando frente até a demissão dessa pessoa ser efetiva. Servidor tem que ser tratado com respeito, com reverência. E se ele pensa em bater continência para a bandeira americana ou para o Presidente dos Estados Unidos, deveria antes bater continência para o servidor público! Mas, lamentavelmente, eles usam a Unimed, eles usam convênio médico; não precisam levar os seus filhos na escola, para entender o trabalho de uma professora; não precisam ir em uma UPA para entender o trabalho da recepcionista, da enfermeira; não precisam entrar em uma delegacia, para ser atendido pelos escrivães, por aqueles que trabalham e tem uma defasagem na Segurança Pública. Porque, na verdade, eles têm o poder e as regalias que o poder oferece a todos eles. Parasitas, não são os servidores, são aqueles que usam do seu poder, para poder usufruir de tanto poder e tanta desigualdade. Eu lamento e causa indignação em mim, quando eu escuto um Ministro de Estado Brasileiro ofender tanto assim. Em Sumaré, os servidores têm sido bem tratados há um bom tempo. Sofreu um retrocesso, o governo do Prof. Bacchin fez avanços importantes para o servidor público; houve um colapso, houve uma queda no Governo da Cristina Carrara que defasou salário, congelou,



retirou direitos, perseguiu, abriu sindicância, mas hoje a situação já é outra no Governo do Prefeito Luiz Dalben. E esse tipo de avanços que é o que precisa ter: reconhecimento, postura, proteção ao servidor, valorização salarial, reverência e muito respeito ao servidor. Nesse sentido, eu peço que essa Casa aprove a Moção de Repúdio ao Ministro e a ciência à Presidência da República. Essa Casa não pode ser conivente com essa situação. E finalizo deixando o meu respeito e a minha gratidão a cada servidor e a cada servidora desse país, e da Cidade de Sumaré. E o repúdio ao Ministro. E a frase: Paulo Guedes, parasita é você! **“1º Secretário “João Maioral”**: Convido o Vereador Presidente para que assuma a sua cadeira. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção continua em discussão. Não havendo oradores, está em votação: os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se levante. Está aprovado por toda essa Casa. Solicito ao Vereador Eduardo Lima que continue a leitura das Moções apresentadas pelos Srs. Vereadores. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Moção de número 8, autoria do Dudu Lima: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, apresento essa Moção de Apelo ao Exmo. Sr. Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como ao Exmo. Sr. Ministro da Saúde, Sr. Luiz Henrique Mandetta, para o Governo Federal tomar medidas necessárias para garantir o adequado abastecimento de medicamentos essenciais de comprovada eficácia no combate do câncer infantil, no intuito de elevar os índices de cura nosso país. O tratamento de câncer infantil existe; há cerca de 20 medicamentos diferenciados, dentre os quais, cinco são produzidos fora do Brasil, sendo necessária a sua importação. A falta desses medicamentos acaba comprometendo o tratamento e exterminando, precocemente, a vida de milhares de pessoas. De acordo com Silvia Brandalise, presidente e fundadora do Centro Infantil Boldrini, enfrentamos hoje sérios problemas em relação ao abastecimento das medicações no Brasil. Em entrevista concedida à emissora Band Campinas, Silvia relata que, em média, a espera pelo medicamento que é adquirido, normalmente, a cada paciente, chega a ser de dois meses após a solicitação devido às enormes dificuldades burocráticas. Além disso, as altas taxas sobre os produtos acabam encarecendo-os, exageradamente. Outra questão é nos atentarmos, segundo Silvia, em relação à qualidade dos medicamentos. Durante a trajetória de quatro décadas no hospital, houve a comprovação de falta de eficácia dos medicamentos, de dois medicamentos: um de produção norte-americana, vendido com prazo de validade vencida no Brasil; e outros com origem chinesa, adotado pelo Ministério da Saúde, anteriormente, inclusive. A especialista manifestou sua sensibilidade e preocupação com as demandas institucionais do nosso país, enfatizando a baixa taxa de cura de câncer no Brasil, em comparação a expectativas da Organização Mundial da Saúde (OMS). Sendo, dever do Poder Público garantir o abastecimento e a qualidade dos produtos essenciais, oferecidos à sua população, requeiro, na forma Regimental, depois de ouvido o Plenário, que conste em Ata, os trabalhos referidos a Moção de Apelo ao Exmo. Sr. Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como ao Exmo. Sr. Ministro da Saúde, Luís Henrique Mandetta, para que o Governo Federal tome as medidas necessárias para garantir o adequado abastecimento de medicamentos essenciais e comprovada a eficácia no combate ao câncer infantil, no intuito de elevar os índices de cura no país. Solicito também, que seja encaminhada a cópia dessa Moção ao Parlamento Metropolitano da RMC, e a cada Câmara Municipal da Região Metropolitana de Campinas, no intuito de agregar forças e incentivando-as a formalizar apelos para a referida causa, bem como, para a Dra. Silvia Brandalise e ao Hospital Boldrini para tomarem ciência acerca dessa ação. Sala das Sessões, 11 de fevereiro de 2020, Vereador Dudu Lima.” **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção do Vereador Eduardo Lima, de apelo ao Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro e ao Sr. Ministro da Saúde, Luís Henrique Mandetta, está em discussão. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do autor da Moção. Com a palavra, Vereador Eduardo Lima. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Sr. Presidente, nobres amigos Vereadores, público presente e aqueles



que nos acompanham pela internet, boa noite a todas e a todos. Senhores, eu venho pedir aqui um voto para essa causa nobre, em favor das crianças de todo o nosso país. Atualmente, a maior taxa de mortalidade de crianças é devido ao câncer infantil. No nosso país inteiro. Nós temos, nós somos aqui, na nossa região, privilegiados por ter o Centro Infantil Boldrini bem próximo a nós e pode atender as nossas crianças; infelizmente, isso não é realidade no Brasil. Há quatro décadas existe o Centro Infantil, aqui em Campinas, Boldrini, e trata muita gente, inclusive, da nossa cidade. Infelizmente, dentro dessas quatro décadas se passou muitas dificuldades, esse Centro Infantil. Há dois anos atrás, eu estive aqui nessa mesma Tribuna fazendo algumas denúncias referente ao Asparaginase que, naquela época ocorria uma falta enorme no Brasil e também estava sendo feito a importação de um medicamento que não tinha cura e eficácia. Nós votamos aqui, por unanimidade, diversas outras cidades da região também votaram a mesma Moção, ‘engrossou o caldo’, vamos falar assim, para cobrar o Ministério da Saúde e regularizou e a situação. E esses últimos tempos, a Silvia Brandalise, até mesmo em uma entrevista à televisão Bandeirantes, diz que está caminhando para o mesmo lado, novamente. São cinco medicamentos importados e, sendo que esses cinco estão demorando de dois a três meses depois do pedido para chegar. Quer dizer, ainda bem que o Boldrini, hoje, consegue ter uma situação financeira até que legal, por conta dos diversos trabalhos e diversas doações, e até mesmo hoje conta com o auxílio de um título de capitalização, que todos conhecem, né? Então, hoje, eles conseguem se antecipar à compra. Mas, infelizmente, a ajuda do Governo Federal está demorando de dois a três meses para chegar. E, se continuar assim, nós vamos ter aquela mesma crise que tivemos, há dois anos atrás, com a Asparaginase, e agora com outros medicamentos. Dra. Silvia diz também que, ultimamente, está chegando medicamento vencido, quer dizer, está ocorrendo algum problema administrativo mesmo, dentro do Ministério, que está, ou demorando para pedir ou demorando para levar para os centros de tratamento infantil. Então, nesse sentido, nobres Parlamentares, eu venho aqui pedir o voto de vocês e também pedir para o Sr. Presidente encaminhar para o Parlamento da Região Metropolitana de Campinas, para também, engajar nessa causa, para que nós não cheguemos, não chegarmos na situação que nós estávamos há dois anos atrás, com falta de medicamento. O Centro Infantil Boldrini, hoje, ele é referência no nosso país, mas infelizmente, o nosso país não atinge a taxa de tratamento que a OMS diz que tem que ser. No Centro Infantil atinge, mas no país, não. Aqui no Boldrini, é mais de 70% de sobrevivida, mas no restante do país é 30% de sobrevida, e o medicamento que vem para o Boldrini é o mesmo que vai para o restante do país. Então, infelizmente, se tiver falta, no próprio Boldrini pode cair essa taxa de sobrevida e no restante do país cair mais ainda. E nós precisamos se preocupar. É melhor prevenir do que remediar. Por isso que eu venho com essa Moção hoje, para que a gente possa já chamar a atenção do Ministro Mandetta, pode ser que ele não está sabendo; para chamar a atenção também, do Presidente Bolsonaro; e também, para chamar a atenção dos demais Parlamentares da nossa região, para que eles possam, também, engajar nessa luta e que a gente possa defender esse Centro Infantil Boldrini, que é próximo da gente e ajuda tantas crianças não só da nossa cidade, assim como da nossa região inteira. Inclusive, quando eu vou lá visitar a Silvia sempre fala para a gente, Dra. Silvia sempre fala que vem pessoas do país inteiro. Uma vez eu estava lá e tinha uma família de Manaus, né? E também, eles têm lá uma casa que acolhe as famílias e tudo mais, é um trabalho muito bonito e a gente precisa ajudá-los. Peço o voto dos senhores, para engajar nessa luta, em prol das crianças que fazem o tratamento de câncer em todo o Brasil. Muito obrigado.

“Sr. Presidente “Willian Souza”: A Moção de autoria do Vereador Eduardo Lima, está em discussão.

“Vereador “Hélio Silva”: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Hélio.

“Vereador “Hélio Silva”: Quero parabenizá-lo, Vereador Dudu Lima, pela Moção; e quero aqui adiantar o meu voto já, que é favorável, e pedir autorização a subscrevê-la. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Vereador Eduardo Lima. **“2º Secretário “Eduardo Lima”:** Oi. A Moção está à



disposição de toda a Casa, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** A Moção continua em discussão. Não havendo oradores, está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovado por toda essa Casa. Não tendo mais Moção, pergunto ao Secretário se há Vereador inscrito no Expediente. **“1º Secretário “João Maioral”:** Sim, o Vereador Décio Marmirolli. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** O Vereador Décio Marmirolli tem a palavra, por tempo Regimental. **“Vereador “Décio Marmirolli”:** Sr. Presidente, inicialmente, eu queria fazer das suas palavras, o seu discurso, as minhas, em relação a todos os servidores e servidoras de Sumaré, que nós estamos na Cidade de Sumaré. Eu quero aqui relatar um fato que tem ocorrido na Administração Pública, mas que as pessoas, elas têm medo de perseguição, de fazer um relato, de denunciar e acaba ficando, às vezes, até doente por uma situação que está ocorrendo, de não relatar um fato que está, que chama-se "assédio moral no trabalho". Assédio moral no trabalho são situações mais extremas, que é: difamação, abusos verbais, agressões, tratamentos frios e impessoais, perseguições políticas, troca de função, excesso de trabalho, alterações e transferências injustificadas de local de trabalho. São exemplos de assédio moral que alguns servidores e empregados públicos sofrem no exercício das suas funções. Com base nessa situação, nós temos o regime jurídico do servidor público, integrante do quadro pessoal. E o regime jurídico, no Art. 72: “A remoção e o deslocamento de um servidor público, de uma repartição municipal, dentro do mesmo cargo em função. 1) A remoção se dará, preferencialmente, de acordo com a regra do plano de carreira. A remoção poderá ocorrer ainda a pedido do servidor, com a concordância da Administração, no interesse da Administração em concordância com o servidor, devidamente, justificada, salvo em caso de calamidade pública, surto epidêmico ou outras situações que requer a transferência de servidor para outro local.” Tendo essa Lei que dispõe do regime jurídico, nós temos uma Lei Municipal, também aprovada por essa Casa de Leis: “Que fica vedado o assédio moral, no âmbito da Administração Pública Municipal, direto e indireto, autarquias, fundações públicas, submetendo o servidor a procedimentos repetitivos, que impliquem a violação da sua dignidade, ou por qualquer forma, que sujeite de condições de trabalho humilhantes e degradantes”. A gente sabe que tem fatos desse assédio, patrulhamento, terrorismo ocorrendo em várias Secretarias Municipais de Sumaré. A que mais chamou atenção, que chegou ao meu conhecimento, é da Saúde. Praticada de forma discricionária, pelo Secretário de Saúde, em relação à função de servidoras. E teve duas servidoras, inclusive, foram denunciar o caso ao Sindicato: uma, eu acompanhei o depoimento dela; a segunda, parece que não chegou a dar depoimento, porque ela estava tão estressada, tão tensa, Presidente, porque ela teve um surto no Sindicato e precisaram levar essa servidora para casa. O Secretário, ele está fazendo um terrorismo com os funcionários da Saúde, que é do meu conhecimento, não sei as outras Secretarias, a gente também sabe, mas ninguém atesta, ninguém denuncia, de medo de perseguições. São fatos esses que têm que ser respeitado. Porque o concursado e a concursada, ele não entra pela porta do fundo, ele entra pela porta da frente: concurso público, títulos, prova, ele não é cargo comissionado, ele não é cargo de confiança. Então, esses têm que ter um respeito muito maior pelo administrador. Porque o administrador, ele não é dono da Prefeitura, não é dono de Secretaria, ele não é dono de nada, apenas ele está administrando. Hoje está lá, e amanhã não está lá. E o servidor concursado, que deve o seu respeito a ele, ele está presente lá até o final da carreira, aposentadoria dele. Ele que movimenta, ele que conduz a Administração Pública. Agora, o que precisa ser feito com o concursado? Dar condições, dar estrutura para ele desenvolver o trabalho, e dar liberdade. O funcionário, você tem que dar liberdade; se deu liberdade, dá estrutura, o funcionário, ele faz quase o impossível. Agora, quando ele não tem estrutura, ele não tem condições, ele é perseguido, ele sofre patrulhamento, ele sofre terrorismo, então, aí é o caos de uma administração. A questão de pagamento do salário em dia, isso é uma obrigatoriedade do administrador. Não é favor, nada: é obrigação pagar em dia. Agora, isso não basta. O que precisa é respeitar o funcionário na sua



função. Terrorismo, patrulhamento, isso já foi a época! O colonialismo acabou. Mas o que a gente vê ainda hoje: o colonialismo está presente, o patrulhamento está presente. E não se pode admitir mais isso aí nas funções públicas da cidade de Sumaré, como vem ocorrendo há tempos. Foi falado aqui, inclusive, na gestão do Bacchin, o Bacchin teve uma questão voltada para o funcionalismo público, muito bem, com responsabilidade, sem patrulhamento, com toda a liberdade que tem que ter um funcionário. Foi só nessa gestão que eu acompanhei isso, agora, as demais gestões a gente sabe que não foi bem assim. Então, eu quero aqui pedir, trazer à baila dessa Casa de Leis, a esse colegiado, uma situação que está ocorrendo, e essas duas servidoras tiveram a coragem, realmente, de chegar, relatar o fato ao Sindicato. Agora o Sindicato vai tomar as providências cabíveis, que o caso requer, em defesa a uma servidora que foi através de concursos e títulos, ela teve acesso à função dela, mas é perseguida, ela é feita joguete: “Você vai ter que sair daqui, e ir para lá, ir para outro local.” Escuta, não é assim! A Lei é bem clara! Tem que respeitar a Lei, respeitando a Lei, está respeitando o funcionário público! É isso que nós queremos: respeito com o funcionário público, principalmente, o concursado, principalmente ele! Porque ele permanece sempre na administração, os demais, não. Então, é esses que a gente tem que ter o maior respeito, o maior cuidado nas condições, e dar toda estrutura para ele; porque se dá uma estrutura boa, sabe que a administração ela flui, ela caminha. Sem isso aí, nada acontece. Agora, com o patrulhamento, terrorismo, aí fica difícil. É o que eu tinha que relatar aos Srs. Vereadores, a situação que está ocorrendo, hoje, na Administração Pública Municipal. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Com a palavra... Tem mais Vereador inscrito? Quem é o próximo? **“1º Secretário João Maioral”**: Vereador Ulisses Gomes. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Vereador Ulisses Gomes, com a palavra. **“Vereador Ulisses Gomes”**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu venho a essa Tribuna também, para falar um pouco da organização, da gestão da nossa cidade. Eu não poderia deixar, depois de ouvir algumas falas, de também poder pronunciar aqui. E, é também, na área da Saúde. Entendo eu, que o papel de um gestor público é organizar a cidade, é organizar seus setores. O Vereador Décio Marmirolli discorreu muito bem, a questão de funcionário que está sendo perseguido, mas eu não vi ainda funcionário ser mais perseguido do que eu vi na gestão da Cristina Carrara. [Manifestação fora do microfone]. Não, eu estou falando da Cristina Carrara. Bacchin eu falo depois. Eu nunca vi funcionário público ser escorraçado, igual veio no governo da Cristina Carrara, no qual o Vereador Décio Marmirolli apoiou. Fez campanha junto. Agora, é claro que cada gestor tem a sua maneira de governar, de fazer as suas tratativas. Eu lembro, eu estou querendo citar uma situação aqui. O primeiro PSF que chegou nessa cidade aqui, vem através da organização das famílias assentadas, no assentamento de Sumaré. Foi uma reivindicação e esse PSF veio para ser instalado no assentamento. Só que, na época, tinha um Ministério, exigiu um número de família, e as nossas famílias lá, não dava o número que o Ministério exigia, e esse PSF veio a ser instalado em um bairro próximo ao assentamento. E não tinha prédio, e foi alugado uma casa muito simples. O Vereador Décio Marmirolli não citou aqui, mas acredito que ele está falando do... ele pode estar falando de tudo, mas eu acredito que ele queria falar um pouco desse PSF que está hoje instalado, no Vecon, no UBS. Esse PSF ficou instalado por 14 anos, em uma casa bem simples, bem modesta, bem apertada, aonde atendia todas as nossas famílias. E as nossas famílias foi atendida por 14 anos, ali. Numa luta muito grande, a gente conseguiu fazer com que acontecesse a construção de um PSF, de um postinho de saúde, ali no Vecon, onde está instalado, hoje, muito bem instalado, uma luta muito grande da Administração Pública. E, acredito eu, porque eu estou falando isso, porque chegou algumas informações para mim que foi trocado alguns funcionários lá, e que nem foi esse Vereador que pediu para trocar; mas chegou essas informações que eu tenho acesso lá, eu consulto lá. Acontece que, nesses 14 anos, eu não vi nenhum funcionário querendo ir para lá: lá era apertado, lá era simples; alguns falavam que ali era um lugar muito sujo porque atendia os assentados, os sem-terra; atendia os “três pontes”; uma área bem pobre,



com bastante dificuldade, são áreas de ocupações, e são atendidas ali. Agora, hoje, já tem um prédio bonito, bem espaçoso, que essa Administração procurou trazer e construir nova na cidade. É claro que, hoje, têm vários funcionários querendo ir para lá. E aí que eu quero – ele não citou aonde que é, mas eu vou citar -, e aí é que eu quero dizer: aí entra a questão do gestor público. Quando o funcionário foi para lá, muitas vezes não reclamou, não achou ruim. E se hoje o Prefeito teve que reorganizar e, talvez, trocar funcionário, mandar para outro setor, aí dá problema? Aí fica doente? Aí dá susto? Então, eu quero deixar bem claro aqui, viu gente: nós temos que entender que o gestor público ele é responsável por organizar o seus setores de trabalho. E eu não entendo que isso é assédio, eu entendo que isso é um trabalho que a sua Secretaria, que um gestor tem que fazer, ele tem que se organizar. Se a situação é de lá, eu estou tentando até esclarecer aqui, para entender que não reclamaram ninguém quando foi trabalhar lá. E se está reclamando, agora, porque saiu, é porque o Prefeito precisa dessas pessoas em outro lugar, muitas vezes. Às vezes, está sobrando. Eu lembro que eu estou pedindo até mais gente para lá porque agora vai poder atender mais a região. Aquele PSF, quando era só PSF, atendia só os assentamentos, os "três pontes" e o pouco aqui do São Carlos, Santa Júlia e não atendia o resto porque não cabia, não tinha espaço. Hoje tem o espaço, eu estou reivindicando mais funcionários, mais médicos para poder atender Florença, Planalto do Sol, Marchissolo, Eldorado, porque lá tem espaço, agora; e também, estou pedindo mais funcionário e mais médico. Mas aí, quem tem que organizar isso, quem tem que dizer se vai ou não, é a Secretaria, é o Executivo, não é o Vereador. O papel do Vereador e o primeiro é pedir para que aumente, e foi o que eu fiz na Secretaria: fui lá para pedir para aumentar mais funcionários lá naquele postinho, porque nós precisa atender mais a nossa região. Aí é que eu estou achando estranho porque eu estou entendendo que essa situação está localizada ali, mas nesse sentido eu quero parabenizar o Prefeito, porque, e o Secretário, porque eles têm autonomia de trocar, de retirar, de transferir e não vejo o porquê ele é impedido de fazer isso. Então, é nesse sentido que eu queria esclarecer aqui porque não ficou muito esclarecido; eu entendi que essa situação, talvez, estava sendo até para mim. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Vereador... Existem mais inscrições, quem é o próximo? **"1º Secretário "João Maioral":** Vereador Rudinei Lobo. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Vereador Rudinei Lobo, com a palavra. **"Vereador "Rudinei Lobo":** Presidente, Vereadores, público que está nos acompanhando aqui, os internautas. Eu vim aqui falar um pouco do que eu penso sobre o assunto aqui, eu acho que é o seguinte: existe algumas regras; o servidor concursado fez, então, o concurso como o Vereador Décio disse; ele fez a prova, ele estudou, ele pagou, ele entrou e ele faz a função dele. E ele é um servidor, ele está lá para servir. Eu nunca fui servidor municipal, eu sempre trabalhei na iniciativa privada, da qual é da família nossa lá. Alguns momentos de quando a gente é um gestor, a gente pede para que a pessoa do Caixa ajude a gente a limpar uma prateleira; às vezes, pede para que ela atenda um telefone; às vezes a gente pede para que ela faça uma sacolinha; e às vezes, a gente vê alguns, alguns - eu sei que alguém aqui vai cortar a minha fala aqui, vai jogar na rede social que eu estou falando errado, contorcido, querer jogar eu contra o funcionário público -, mas eu quero dizer que o funcionário público de Sumaré é um povo muito trabalhador, esforçado, responsável. Mas existem algumas pessoas que não se encaixam, às vezes, dentro do plano de Governo, como foi o que o Vereador Ulisses disse. E aí você tem que mexer! É uma judiação o Poder Público, ele ficar engessado por causa disso. O Vereador Décio, ele é um pré-candidato a Prefeito, como foi dito aqui. O meu Prefeito será outro. Se o meu Prefeito for outro, ele continua do jeito que está, mas se for o Vereador Décio, talvez ele mude um pouco o pensamento em relação a uma Administração Pública porque, do mesmo jeito que eu toco, com a minha família, o mercadinho nosso, ele toca a farmácia dele. É diferente. Quem sou eu para ensinar o Vereador Décio? Ele tem seis mandatos, eu estou só no segundo. Mas é difícil, gente, mexer com pessoas. Mexer com pessoas, gente, têm que ter um trato, têm que ter paciência, têm que ter habilidade. As pessoas, às vezes, vem com problema, é igual aqui



na Câmara, às vezes, o Vereador tem problema, um servidor tem, todo mundo tem problema, aí às vezes, o gestor vai falar alguma coisa para ele, e ele... "pá!" São 5.800 funcionários públicos, eu estou no terceiro ano desse mandato, é a primeira vez que eu relato dois funcionários, em 5.800. Então, é muito pouca gente que está reclamando. Então, eu venho aqui falar na Tribuna - e vou usar o nome, até me perdoe, novamente, que foi citado -, o Bacchin. O Bacchin, ele foi um bom Prefeito, ele foi falado aqui, não vamos tirar o mérito dele. Só que a rédea dele ficou solta. E é do conhecimento de cada um que está me ouvindo, que está me assistindo. Ele está cheio de processo. Processo por servidor que ele deixou solto. E não foi o servidor que está respondendo, não, viu!? É ele que está respondendo. E o servidor está aí, ele vai ficar o resto da vida dele. Por quê? Ele prestou concurso, ele passou. E o Bacchin ficou solto, deixou solto. Quem responde hoje? O Bacchin. Então, se por um acaso tiver que mexer, a gente tem que aceitar que mexer. Garanto que ninguém tem a intenção de perseguir ninguém: o que as pessoas querem, acredito eu, é que se deixar solto e der liberdade, tem gente que vai fazer um trabalho fantástico, mas tem gente que vai fazer besteira. E quem é que vai responder? O Prefeito. O Secretário. Ontem eu fui levar alguns Ofícios para o Prefeito, no Gabinete dele (a gente até fez um videozinho lá, soltou na rede social); eu estou no meu segundo mandato, como eu já disse, eu nunca vi o Prefeito receber o parabéns do Tribunal de Contas. Ele estava lá com um calhamaço, o pessoal parabenizando ele, pelo gestor que ele está sendo. Então, assim, eu acho que está no caminho certo. Tem problema? Pode até ter. É perfeito? Não é. Não é e nunca vai ser perfeito. Perfeito é Deus. A gente aqui, todo mundo é falho aqui. Então, eu quero pedir aqui um apoio ao servidor municipal, que ajude a controlar os nervos dos amigos que estão com problemas no departamento de trabalho, porque problema todo mundo tem, vai ter. E pelo que foi citado aqui na Tribuna, foram dois, e a prefeitura tem 5 mil e poucos funcionários. Então, aqui eu quero dar a minha congratulação ao Secretário de Saúde, pelo trabalho que ele tem feito; ao Prefeito Municipal, e à Câmara de Vereadores, que vêm, até agora aqui, e a gente sempre ajudando a cidade crescer e melhorar. Obrigado. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Existe mais inscrição? **"1º Secretário "João Maiores":** Vereador Márcio Brianes. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Vereador Márcio Brianes, com a palavra. **"Vereador "Márcio Brianes":** Sr. Presidente, nobres Vereadores, público que nos assiste aqui pelo Plenário e pelas redes sociais. Não podia deixar de vir aqui e fazer o uso dessa Tribuna por pouco tempo, após o Vereador Rudinei Olívio Lobo ter usado ela. Eu ia ficar quieto porque eu acho que é o direito do Vereador Décio ter falado o que ele falou, porque ele acompanhou a moça, eu não acompanhei, eu não sei o que é, de fato, o caso. Mas não vou concordar Vereador, com V. Exa., em comparar uma Prefeitura com um mercadinho. Prefeitura é muito maior do que um mercadinho. Mercadinho, quem disse foi V. Exa., porque eu até sei que o seu mercado é grande [risos], mas como o senhor disse mercadinho! Então, eu não vou aceitar isso, e não vou aceitar também, V. Exa. dizer do Prof. Bacchin, que saiu com um monte de processo! Porque ele saiu, porque ele teve coragem, coisa que o senhor nunca teve! Porque é que o senhor não coloca o nome do senhor à disposição para ser candidato a Prefeito? Porque ser candidato a Vereador é fácil! As bocas que nós responde é no Ministério Público, quando alguém fala alguma denúncia! Senta lá naquela cadeira! Vai disputar a eleição! Para o senhor ver o que é cuidar do funcionalismo público! O senhor está há três anos, o senhor disse, o senhor relatou que só viu dois casos? Desce lá, senta lá e pega lá o tanto de sindicância que tem! Não é só desse mandato, não! É do mandato da Cristina, é do Bacchin, do ex-Prefeito Dalben, do Paulino Carrara! Têm inúmeros, têm inúmeros! Quer fazer a defesa do Governo? Pode fazer, está certo, está certo! Eu acho que o governo também está no caminho certo, mas nomeou o Secretário - com todo o perdão, Sr. Presidente, que eu vou usar da palavra que o senhor disse agora há pouco, do Ministro Guedes -, o Secretário da cidade de Sumaré é um parasita! Eu não sei o que ele está fazendo lá, ele já veio aqui nessa Casa, aqui nessa Tribuna, nós já dizemos a ele! Só o Prefeito que nomeou ele e não viu que não serve para nada! Não



serve! Até esses dias carregava entulho na rua! Com todo respeito a quem carregue, tem empresa de entulho, mas um cara daquele comandar uma Secretaria de Saúde da cidade de Sumaré, a segunda maior da RMC, ele é um parasita! E fica sim, atrás de funcionário, ameaçando funcionário, coagindo os funcionários! Agora, V. Exa. deveria disputar a eleição, ser Prefeito! Sentar na cadeira lá e assinar no Tribunal de Contas! Prof. Bacchin teve coragem! Foi citado aqui por um monte de gente, até o Cláudio Meskan citou! Deu aumento, deu reajuste, fez plano de carreira, por isso ele está respondendo! E ele está assistindo, ele, eu tenho certeza, que se precisasse voltar para ele fazer de novo, ele voltaria. Porque ele tem coragem! Ele tem coragem, não é frouxo! Não é justo o que V. Exa. falou aqui nessa Tribuna, por isso que eu subi aqui. O senhor quer defender o Governo? O senhor está certo. Aliás, deveria nomear o senhor como líder, porque não tem ainda aqui, do Governo. Mas dizer... e o Vereador Ulisses Gomes foi bem coerente: o senhor está certinho, Vereador, o senhor não sabe se é o caso, igual eu também não sei se é esse caso, mas o senhor vai pesquisar para saber. Que está indo bem, está. Mas se eu sou o Prefeito dessa cidade, esse Secretário nem na Prefeitura não entrava. Vai tocar a sua farmacinha lá, aonde ele tem; empurrador de remédio, porque nem farmacêutico ele não deve ser! Nem farmacêutico ele não deve ser! Vereador Décio, eu não sei qual é o caso, eu vou procurar saber e se precisar de mim, eu estou à disposição do senhor, para estar junto com esse funcionário. **“Vereador “Décio Marmirolli”:** O senhor me concede um aparte, Vereador? **“Vereador “Márcio Brianes”:** Toda. **“Vereador “Décio Marmirolli”:** São dois casos que eu citei, que tiveram a coragem de ir lá fazer denúncia ao Sindicato. E a gente espera que ao Sindicato, o sindicato, é um Sindicato que tem uma seriedade muito grande na proteção dos funcionários e vai conduzir esse processo até o final. Agora, a maioria que sofre o assédio moral no trabalho, eles têm medo de fazer denúncia, têm medo do Governo. Então, às vezes, relata para mim no gabinete, são vários: “Mas eu não vou fazer, eu tenho medo, eu tenho família.” A situação dos funcionários hoje é essa. Agora, dois eu acompanhei, deve ter, eu acredito que tenha mais casos. Dois eu acompanhei. **“Vereador “Márcio Brianes”:** Por último, Sr. Presidente, quero dizer que o senhor está aqui sentado nessa cadeira, o senhor também vai ter vários processos por ser aqui. Mas o senhor sabe que, na sua consciência - e aqui o Vereador Joel que já foi Presidente também -, que se o senhor errou, foi porque o senhor tentou fazer o certo. E quem está revestido do cargo público e ocupa um local de destaque, está sujeito a isso. Quantos processos que o ex-Prefeito Dirceu Dalben tem? E foi um dos melhores Prefeitos na época! Quantos processos que o Luís vai ter, quando sair? Se o Tribunal de Contas apontou, elogiou, parabéns! Significa que ele está no caminho certo. Mas vai ter um monte de processo! Mas teve a coragem. E pergunta para ele, se ele não vai ter coragem de ir para a reeleição? Vai ter a coragem. Então, para subir aqui tem que ter coragem, para falar de algumas coisas. Muito obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Pergunto ao Secretário se há mais inscrição? **“1º Secretário “João Maioral”:** Vereador Willian. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Solicito ao Vereador João Maioral que assuma a cadeira da Presidência. Sr. Presidente em exercício, Srs. Vereadores, público presente, aqueles que nos acompanham. A oposição está afinada e inteligente. [Risos] Deve ter lido, deve ter lido a Moção minha antes, para poder comprometer. E os tons de pitadas de elogio ao PT, para nos comprometer, Ulisses. Eu agradeço o elogio ao Prof. Bacchin, agradeço o elogio ao PT, tanto do Vereador Márcio, como do Vereador Décio Marmirolli. Mas, tem algo maior que o Bacchin, muito maior. São as bandeiras de luta do Partido dos Trabalhadores. Essas bandeiras não entra em qualquer gestão. Outros partidos, é proibido e da Comissão de Ética, fazer crítica às lideranças que governaram. No PT, não. O PT é orgânico: o PT defende a democracia dentro dos seus espaços e fora. Eu tenho críticas ao Governo do Prefeito Bacchin, eu tenho críticas; tenho críticas a algumas ações do Governo do Presidente Lula, da Presidenta Dilma. Mas as bandeiras de luta do Partido dos Trabalhadores são irrevogáveis e essas eu não abro mão. São inegociáveis, são inegociáveis. E essas eu também não abro mão. Companheiro



Ulisses, um médico servidor dedicado a uma luta revolucionária, que viajou diversos países fazendo revolução, um médico chamado Dr. Ernesto Che Guevara, disse que toda vez que se cometesse uma injustiça em qualquer lugar do mundo, e que se você tremesse de indignação, seríamos companheiros. V. Exa., de maneira muito tímida aqui - e muito contundente, e muito educado -, defendeu o seu povo. Eu me lembro bem, quando V. Exa. estava na inauguração do Posto de Saúde do Vecon, V. Exa. se emocionou. Porque quando o assentamento veio para cá houve preconceito. Preconceito de famílias tradicionais da cidade. Preconceito de Vereadores dessa Casa. Preconceitos de Vereadores que pediram a prisão de V. Exa. Famílias que pediram, famílias de propriedades rurais que pediram a prisão de V. Exa. Nunca esqueça disso! Pediram a sua prisão! Sobretudo, esses trabalhadores mendigavam saúde, mendigavam saúde! E foi construído o posto da Vecon. Foi colocado, sobretudo, o posto da Vecon para atender o seu povo, Vereador Ulisses, do assentamento. Vereador Décio, algumas pessoas usam V. Exa. para poder transmitir indignações não verdadeiras. E vou dizer mais: a Lei Orgânica desse município, no Art. 25 diz que: "Os Vereadores gozam de inviolabilidade das suas opiniões, palavras, nos votos e no exercício do mandato." Certo, professor e Dr. Márcio? "E, sobretudo, os Vereadores não serão obrigados a testemunhar sobre aquilo que lhe contaram." Não precisa me dizer a fonte e nem quem contou. Mas eu vou acompanhar esse processo do Sindicato. Sabe por quê? Porque quando se troca alguém de lugar é porque tem motivo. E quando a pessoa chora, ela tem que chorar por completo. Porque eu, quando erro, eu assumo o meu erro inteiro. Na hora de chamar paciente de "fedido" porque é do assentamento, ninguém colocou no processo! Na hora de ter nojo de dar injeção dentro da unidade porque o paciente é do assentamento - V. Exa. não quis falar, mas eu não aguento -, ninguém falou. Se eu fosse V. Exa., Vereador Décio, não defenderia quem o senhor está defendendo. O senhor não sabe da missa a metade! O senhor não sabe da missa a metade! Mas eu não tenho medo, porque melhor para mim é quem está dentro do assentamento, do que quem tem nojo daquele povo. Eu vou pedir cópia do processo no Sindicato, eu vou acompanhar as oitivas e depois vai chegar a nossa vez de levar alguns pacientes. Depois vai chegar a nossa vez de levar algumas gravações. Depois vai chegar a nossa vez, porque hoje o povo tem uma arma na mão, que chama-se celular! E celular grava, celular filma, celular produz prova, Dr. Rubens Champam. Não é desse jeito! E não é dessa maneira. Agora, por favor, o Sindicato dos Servidores, fechem as porteiras para os politíqueiros: vocês são filiados à Central Única dos Trabalhadores, tem que honrar a cartilha da CUT e bota para fora quem não gosta de Sindicato. Porque gestão passada chama Sindicato de bandido, e agora abraça Sindicato? Quem perdeu a eleição, não pode entrar; está dando motim para não deixar o Sindicato trabalhar! Está tendo relações exteriores; advogado que foi tirado para fora, não manda! Presidente que perdeu a eleição, não manda! Quer disputar a eleição, é no debate. Quer disputar eleição, é na... frente! O Sindicato dos Servidores não pode interferir nessa Casa, como interfere, às vezes, na obscuridade. O Sindicato dos Servidores não pode fazer reuniões obscuras. Alto lá! Não é assim, não! A defesa dos servidores é intransigente. Agora, não lute mentindo. E não desfaça dos casos. Cabe ao Prefeito Municipal gerenciar o município. Cabe ao gestor do município fazer as devidas transferências. O gerenciamento, segundo a Constituição, cabe ao Prefeito, ao gestor. Se o gerente não está certo, tem que mudar de lugar! Tem gerente que tem gratificação, tem gerente que tem bonificação. O Prefeito deixa lá? Tem gerente que chega 11 horas da manhã para trabalhar! Vai deixar lá? Tem gerente indo para a praia! Vai deixar lá? O Prefeito Municipal tem razão de tirar do lugar: é cargo gratificado, é discricionário do Prefeito, é discricionário do Prefeito! Apronta, apronta, ameaça, ameaça, ofende, ofende e depois vem se fazer de coitado. E aí procura Vereadores para dizer que está sendo coagido? Conta a história inteira, conta a história inteira! Conta o dia a dia, conta o que faz com o nosso povo, conta o que faz com a nossa gente! Chore de indignação! A história é muito mais além! O Prefeito Luiz Dalben está levando uma culpa que ele não tem! Ele está levando uma culpa desnecessária! Se sai um vídeo da pessoa menosprezando um pobre



dentro da unidade, sabe o que acontece, Josué? O Prefeito: “Olha os assessores do Prefeito, olha que relaxo, olha que falta de cuidado.” Aí a pessoa faz coisa errada, transfere. “O Prefeito está coagindo, o Prefeito está perseguindo, o Prefeito está não sei o quê.” Ué, mas decide! É para gerenciar ou não é? É para cuidar da saúde ou não é? É para colocar gerente que trabalha ou não é? Eu não consigo entender! Não cabe a essa Casa dar palpite em quem gerencia Posto de Saúde, não cabe! Isso é inconstitucional. Essa Casa não tem que dizer quem é gerente de Posto de Saúde. Não está nas atribuições dos Vereadores, não está nas atribuições do Parlamento! Cabe ao Prefeito, ao gestor gerenciar a cidade! Ruim ou bom, ele que escolhe o Secretário, ele que escolhe o gerente. Por isso que vamos ter eleições em outubro: para que o programa de Governo seja colocado; para que o Vereador Décio Marmirolli pegue a gerente que foi mandada embora, vá no bairro e fala: “Se eu for Prefeito, ela vai ser a gerente.! Só que V. Exa. vai levar tomatada. Porque as pessoas se fazem de coitados, mas na hora de judiar do povo, não pensa na consequência. Esses dias eu fui na UPA, 1 hora da manhã, tinha um ortopedista concursado - como o Vereador Décio falou do concurso, aliás, que o Paulo Guedes quer acabar com tudo isso -, eu fui na UPA 1 hora da manhã, o ortopedista estava dormindo (claro que tem os horários de descanso que pode ser feito isso), e aí eu pedi para os enfermeiros chamar porque tinha 1 hora e 40 minutos que tinham três crianças esperando com fratura. Sabe o que o ortopedista respondeu? “Fala para esperar, porque ortopedia não é urgência”. Eu falei: “Eu não vou embora. Eu vou ficar aqui até ele atender”. E eu fiquei mais, Vereador Hélio, mais 40 minutos. Eu não fui embora. Fiquei sentado de camiseta normal... estava de boné... fiquei lá, esperando. Ele demorou quase duas horas para sair do conforto dele. No outro dia, eu pedi para o RH para ver se os pagamentos dele estavam em dia. Todos estavam em dia, sem nenhum atraso, Vereador Tião. Sabe o que eu fiz? Não tive medo não. Eu relatei tudo que eu vi, juntei as provas e pedi abertura de sindicância. Não divulguei, não subi na Tribuna, não falei, não coloquei no jornal, nada. O servidor tem que ser preservado, tem que ser respeitado. Desde que ele exerça a função dele, que ele trabalhe. O médico que não quer trabalhar... Aí, o Prefeito vai, tira o médico de lá. Sabe o que acontece? Um grupo fala que está coagindo, que está perseguindo e que está fazendo assédio moral. Assédio moral é o trabalhador, a trabalhadora que precisa de um atendimento e tem gerente ganhando 10, R\$ 12.000,00, gratificação, gasolina, chegando 11h00 no Posto de Saúde! Oras! 11 horas da manhã chega no Posto de Saúde, Vereador Ulisses, 11! Se tranca na sala da gerência, não pega na mão de pobre, quando pega, lava a mão com álcool, fala que as pessoas fedem! E está fazendo assédio? Fica o apelo desse Vereador para essa Casa, que nós temos que ter responsabilidade: 1) Cada um no seu espaço constitucional: a gente não manda no gerenciamento da prefeitura. Quem manda chama-se Prefeito Luiz Alfredo Dalben; 2) O Sindicato tem que ter a postura de investigar, e antes do processo ser finalizado, não pode ser divulgado como foi essa noite! Existem Leis trabalhistas, proteções sindicais. Não é desse jeito que funciona o Sindicato. Não quero dar lição, mas não é desse jeito; 3) A pessoa tem que contar tudo, porque se não contar, quem vai contar sou eu! **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Existe mais inscrição? Não existindo mais inscrição, está encerrado o Expediente às 20h53min. **“2º Secretário “Eduardo Lima”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Eduardo Lima. **“2º Secretário “Eduardo Lima”:** Devido ao bom andamento dos trabalhos, peço que o senhor submeta ao Plenário o pedido de passagem direta para a Ordem do Dia. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** A passagem direta para a Ordem do Dia do dia está em discussão. Não havendo oradores, está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovado por toda essa Casa. Está encerrado o Expediente às 20h53min. Solicito ao Vereador Eduardo Lima que faça a chamada dos Srs. Vereadores. **“2º Secretário “Eduardo Lima”:** Vereador Cláudio Meskan, Vereador Décio Marmirolli, Vereador Fabinho, Vereador Fininho, Vereador Hélio Silva, Vereador Joel Cardoso, Vereador Josué Cardozo, Vereador Willian Souza,



Vereador Edgardo Cabral, Vereador João Maioral, Vereador Dudu Lima, Vereador Prof. Edinho, Vereador Márcio Brianes, Vereador Ney do Gás, Vereador Ronaldo, Vereador Rudinei Lobo, Vereador Rubens Champam, Vereador Dr. Sérgio Rosa, Vereador Tião Corrêa, Vereador Ulisses Gomes, Vereador Valdir de Oliveira. Temos quórum, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com quórum suficiente, reabrimos a Sessão às 20h54min. Ordem do Dia, Item 01 da Ordem do Dia. Discussão e votação do Projeto de Lei número 49/2019, de autoria do Vereador Márcio Brianes. **“Vereador “Hélio Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Silva”**: Eu peço... **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Silva”**: Eu peço vista do Item 01. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Pedido de vista do Vereador Hélio do Item 01 da Ordem do Dia, está em discussão. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Márcio Brianes. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Sr. Presidente... Sr. Presidente, eu gostaria de pedir aos nobres Pares que não fosse acatado o pedido de vista do Vereador Hélio, uma vez que esse Projeto está protocolado na Casa desde 2019; o Vereador Ulisses fez uma emenda nele; é um Projeto que dispõe sobre a criação de programa de pomares comunitários em áreas públicas, praças, campos de futebol, creche, escola, centro comunitário e outros. Só que ele já teve pedido de vista do próprio Vereador Hélio Silva. Aliás, parabéns, viu Presidente? Que agora V. Exa. pediu para que o júri da Casa coloque aqui quem é o Vereador que pede vista e graças a isso eu posso pedir hoje que não seja acatado esse pedido de vista, porque quando a gente entende que é Regimental, mas que, quando o Vereador pede vista de um Projeto, é porque talvez ele tenha dúvida, quer modificar... igual o Vereador Ulisses fez: o Vereador Ulisses pediu vista, depois ele fez emenda no Projeto. Mas o Vereador Hélio já pediu a vista desse Projeto. E tem tempo, o ano passado! Eu quero acreditar que o Vereador tenha pelo menos lido o Projeto e tentado modificar alguma coisa, Vereador. Porque pedir vista de novo? De um Projeto que é relevante, é importante para a cidade, entendeu? As Comissões debruçaram aqui, colocaram, votaram, colocaram para votação. Então, eu gostaria de pedir aos nobres Pares que não acatasse o pedido de vista e nós pudesse colocar à apreciação do Plenário, hoje. Ele pode até ser derrubado, pode ser votado contra, se os Vereadores quiser, mas esse Projeto está tramitando desde o começo de 2019, e já foi pedido vista, pedido vista, e o Vereador está pedindo pela - aqui eu acredito que é a segunda vez, mas pode ter tido outras -, que agora que aparece aqui. Era só isso, Sr. Presidente. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Questão e ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Ulisses. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Queria que, tem um pedido de vista do Vereador Hélio e eu nem conversei com o Vereador Márcio, eu fiz uma emenda desse Projeto, uma emenda que vai ser votada, tem uma emenda para ser votada aí. Mas eu viajando final de ano aí, eu fui em uma cidade e aí nós comentou, eu comentando lá com um amigo meu, que é Vereador também, e a cidade tem bastante árvore e bastante fruta e pomar, eu falei: "Nós estamos fazendo um Projeto assim, assim, e eu nem comentei, não cheguei a comentar isso com você." Aí ele fez brincadeiras comigo e eu não atentei para isso. Primeiro porque quando fiz a emenda, também, e até tem um outro Projeto que eu elaborei, também aí, que eu não apresentei porque está o seu, eu também não atentei para isso quando eu fiz essa emenda. Mas eu queria tentar aqui e até falar, e aí você vê, mesmo quando eu li o Projeto eu também não me atentei, aí ele brincou assim (ele brincou, não, ele falou): "Se estão fazendo um Projeto para a natureza, preste um pouco atenção que tipo de pomar que vocês estão instalando, porque a gente fez um Projeto aqui na cidade, depois nós tivemos que revogar ele, porque tinha algumas frutas, árvores frutíferas que depois tivemos que retirar o Projeto, mudar o Projeto, porque essas árvores crescia muito e a fruta era grande". Aí e ele citou dois: o abacateiro e citou a jaca. Em praças, você sabe que, escola, o Projeto cita creches escola; sabe que tem criança, tem praça, as pessoas ficam na praça, né? E às vezes até



pessoa que anda que, às vezes, acaba dormindo na praça, eles tiveram que mudar o Projeto eu vim até esqueci de mudar o Projeto – eu vim e até esqueci de falar isso para você, vinha até pensando nisso -, eu acho que o pedido de vista, talvez se o pessoal considerar, até para a gente fazer um reparo, um pouco, nessa situação. Porque, daqui a pouco, nós vota o Projeto e futuramente, às vezes, a gente sofre algumas consequências, exatamente, porque a gente, às vezes, não se atentou para isso. É só nesse sentido que eu queria colocar para você, mesmo porque eu podia ter entendido isso e não entendi; na época eu fiz a emenda, mesmo porque "é um pomar, então vamos fazer fruta". Mas têm essas recomendações já, perigosa, que corre o risco para seres humanos, para pessoas, para sociedade. Então, a gente, é bom tomar um certo cuidado. Se puder manter o pedido de vista, a gente pode fazer um reparo e pensar um pouco como é que a gente faz essa adequação no Projeto. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Márcio Brianes. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Eu até compreendo a preocupação do Vereador Ulisses, porque eu lembro que, de fato quando o Projeto entrou na pauta, V. Exa., a justificativa de V. Exa. era que o senhor tinha um Projeto igual ou parecido com esse, que o senhor estava pensando em colocar... **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Até eu tenho um Projeto, está feito, mas, respeitando o seu, eu nem coloquei. **“Vereador “Márcio Brianes”**: E V. Exa. Depois pediu vista e fez a emenda desse Projeto, eu não vejo esse, essa tanta preocupação aqui, porque, talvez é porque não avisaram o Prefeito, para que ele, quando fosse fazer alguma coisa nesse sentido, ele não plantasse abacate, não plantasse jaca; plantasse laranja, plantasse mexerica, plantasse uva, que era mais fácil, que não precisa especificar no Projeto: é só a questão da pessoa que está lá na ponta, saber. Mas eu vou entender de V. Exa. a preocupação... mas por outro lado também, o Projeto está na sexta-feira na Ordem do Dia; entrou na quinta, porque agora o Presidente adiou para quarta as comissões, entrou na quinta agora, né, que é justamente isso para o Helton(F) que está ali, que é o jurídico disse: “Olha, para nós ter tempo de ter que discutir”. Eu não sei se o Vereador veio na Comissão ou não, semana passada, ou não. Porque o pedido de vista vai adiar e se tinha essa preocupação, dava para ter feito uma emenda. Até as 14 horas, dava para ter feito uma emenda. Porque talvez a preocupação não é essa, talvez a preocupação é protelar, igual muitos casos que acontece, pedindo 10 Sessão, 5 Sessão, né? Se se eu tenho uma preocupação dessa, eu sento com os meus assessores, e de imediato, quando alguém me fala uma coisa, eu falo: "Olha, sabe aquele Projeto que está aí na pauta, na Ordem do Dia?" Porque, quando chega isso aqui na minha sala, eu não sei se vocês são assim, mas meus assessores mandam para mim qual é a Ordem do Dia: eu já vou saber na quinta-feira, na sexta quando chega, qual é a Ordem do Dia. E a primeira coisa que eu peço para eles, é o seguinte: "Sabe o Projeto do Sebastião Corrêa, aqui? Entra aí e vê o que é que é, certinho, para eu saber o que é". "Sabe o do Hélio Silva? Entra aí para mim ver certinho, para mim saber o que é que é". Então, quando eu venho sentar nessa cadeira aqui, eu já venho sabendo mais ou menos, se eu vou pedir vista, se eu vou fazer uma emenda; quando eu quero fazer emenda, eu já faço. Eu faço inúmeras emendas em Projeto aqui, que eu acho que é louvável, acho que é louvável. Então, talvez, o Vereador Hélio Silva, o grande problema é que ele pediu vista da outra vez. Então, se teve esse atentamento por que é que não fez uma emenda ontem e ele saía aí, igual saiu um Projeto hoje na emenda, não é Sr. Presidente? Talvez falta um pouco de atenção e eu continuo insistindo que os Vereadores deveriam votar esse Projeto; é um Projeto de extrema importância... E se depois alguém achar que, qualquer, a gente não vai entender qual é o Projeto, que faça uma emenda depois, não tem problema, não tem problema! Nós estamos aqui para trabalhar, para votar mesmo o Projeto. Eu tenho certeza que se depois alguém quiser fazer uma emenda na frente, o Presidente vai, da melhor forma possível, conduzir nas Comissões para que volte esse Projeto, para que votamos ele ainda. Obrigado, Presidente. **“Vereador “Hélio Silva”**: Questão de ordem. Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Silva”**: Eu



quero aqui falar para o Vereador Márcio, o seguinte: na realidade, eu não tinha nada contra o seu Projeto; até hoje, no final da tarde, nós discutimos o seu Projeto, eu, o Vereador Ulisses e mais alguns Vereadores referente a isso. E o Ulisses, como ele já tinha passado para você, agora aqui, no Plenário, nós, nessa dúvida que ele trouxe de lá da cidade onde ele estava, por esse motivo, tornei a pedir a vista do seu Projeto para que pudesse aguardar para que a gente, juntamente, até com você, Márcio, durante a semana, visse o que pode fazer para melhorar o seu Projeto, nesse sentido. Justamente por isso. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Projeto de Lei de autoria do Vereador Márcio Brianes continua... Na verdade, nem fez discussão ainda. Tem que ler os Pareceres. **Vereador “Hélio Silva”**: Questão de ordem. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem, é a vista, né? Do Vereador Hélio. **Vereador “Hélio Silva”**: Eu mantenho. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: V. Exa. mantém? **Vereador “Hélio Silva”**: Eu mantenho o pedido de vista. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Está em discussão o pedido de vista do Vereador Hélio. Não havendo mais oradores, está em votação: os favoráveis ao pedido de vista, permaneçam como estão, os contrários que se levante. Três votos, quatro votos contrários do Vereador Ney, do Vereador... V. Exas. só permaneçam, por gentileza, para eu contar. Vereador Cláudio, Vereador Décio, Vereador Dr. Sérgio, Vereador Márcio, Vereador Warley de Faria e Vereador Ney é voto contrário. Então, nós temos seis votos contrários, os demais favoráveis. Está aprovado o pedido de vista por tempo Regimental. Item 02 da ordem do Dia. Discussão e votação do Projeto de Lei 91/2019, de autoria do Vereador Tião Corrêa: “Dispõe sobre a obrigatoriedade dos hipermercados, localizados no município de Sumaré, utilizarem avisos sonoros para atendimento de pessoas com deficiência visual”. Está retornando de adiamento, conforme o pedido do Vereador Cláudio Meskan. Solicito ao Vereador João Maioral, Secretário dessa Mesa, que faça a leitura dos Pareceres do Projeto. **1º Secretário “João Maioral”**: Comissão de Justiça e Redação: Parecer Favorável; Comissão de Direitos Humanos: Parecer Favorável; Comissão de Justiça e Redação, parecer final: Parecer Favorável. [Falas sobrepostas] **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres... Questão de ordem do Vereador Tião. V. Exa. quer falar agora, ou não? Não? Com os Pareceres Favoráveis do Projeto, questão de ordem do Vereador Josué Cardozo. **Vereador “Josué Cardozo”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **Vereador “Josué Cardozo”**: Eu peço vista nesse Projeto do Vereador Tião; até em conversa com ele, anteriormente, para fazer uma alteração e na próxima Sessão, com certeza será votado. Não é, nobre Vereador? Eu peço vista por tempo Regimental. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: O pedido de vista é Regimental e está em discussão. Não havendo oradores, está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovado o pedido de vista por tempo Regimental. Eu saúdo e cumprimento o Vereador sempre dessa Casa, Sérgio Populina, muito obrigado pela sua presença! É muito bem-vindo aqui, sempre um prazer recebê-lo. Item 03 da Ordem do Dia, sai da Ordem do Dia por emenda. O Item 04 da Ordem do Dia, Projeto de Lei 357 do Vereador Edgardo, sai da Ordem do Dia pela ausência do autor na Sessão de hoje. Isso. O 5. Item 05 da Ordem do Dia. Discussão e votação do Projeto de Lei 10/2020, de autoria do Vereador Josué Cardozo: “Denomina a Avenida 1, do loteamento residencial, Viva Vista Sumaré, de Avenida Moisés Gerson Cardozo”. Solicito ao Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto. **1º Secretário “João Maioral”**: Comissão de Justiça e Redação: Parecer Favorável; Comissão de Obras e Serviço Público: Parecer Favorável; Comissão de Justiça e Redação e Redação Final: Parecer Favorável. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis do Projeto, eu coloco o Projeto em discussão. Não havendo oradores, está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovado por toda essa Casa. Último Item da Ordem do Dia, Item 06. Discussão e votação do Projeto de Lei 12/2020, de autoria do Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben: “Mensagem número 1, denomina a estrada municipal sem denominação e demais



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

destacamentos de glebas, que a ela dão complementação da Avenida Renato Selmi.” Solicito ao Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto. **“1º Secretário “João Maioral”**: Comissão de Justiça e Redação: Parecer Favorável; Comissão de Obras e Serviço Público: Parecer Favorável; Comissão de Justiça e Redação e Redação Final: Parecer Favorável. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis do Projeto, eu coloco o Projeto em discussão. Não havendo oradores, está em discussão, os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Dois votos contrários: do Vereador Décio Marmirolli e do Vereador Márcio Brianes. O restante favorável. Está aprovado por essa Casa. Pergunto ao Secretário se há Vereador inscrito. **“1º Secretário “João Maioral”**: Não há-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não havendo inscrição, e não tendo mais nada a tratar, declaro encerrada a Sessão Ordinária às 21h08min. Muito obrigado a todos e a todas! Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente Sessão Ordinária, cuja Ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré, 11 de fevereiro de 2020.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário

